

# PLANO DE NEGÓCIOS 2020



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE



## SUMÁRIO

1. Introdução.....	<b>3</b>
2. Sobre a CODERN.....	<b>4</b>
3. Retrospectiva.....	<b>7</b>
4. Plano Comercial, Marketing e Comunicação.....	<b>20</b>
5. Metas de Desempenho Empresarial.....	<b>25</b>
6. Investimentos, Recursos e Dispêndios.....	<b>54</b>
7. Visão Geral das Iniciativas Estratégicas.....	<b>56</b>
8. Fichas das Iniciativas Estratégicas.....	<b>57</b>
9. Fatores de Riscos aos Negócios.....	<b>70</b>
10. Conclusão.....	<b>73</b>

## **1. Introdução**

Em atendimento ao disposto no inciso III, letra c, do art. 13, combinado com o parágrafo 1º, inciso I e parágrafo 2º, do art. 23, da Lei Federal nº 13.303/2016, este Plano de Negócios apresenta, de forma integrada, o compromisso da Diretoria-Executiva da CODERN, com metas e resultados esperados, para a gestão no exercício de 2020.

Este documento teve sua aprovação formalizada através da Resolução nº 176/2020, por meio da 1675ª Reunião Ordinária da DIREXE, e da Deliberação nº 035/2020, por meio da 675ª Reunião Ordinária do CONSAD.

Foram consideradas as análises constantes no Planejamento Estratégico existente, as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Infraestrutura e as expectativas da Companhia para 2020, baseadas na movimentação de cargas, para os portos de Natal e de Areia Branca, e na previsão orçamentária para os investimentos, receitas e despesas.

## **2. Sobre a CODERN**

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. Sua Sede se localiza na cidade de Natal/RN.

Tem por objeto exercer as funções de Autoridade Portuária no âmbito de seus portos organizados no estado do Rio Grande do Norte – Porto de Natal e Porto de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de delegação do Governo Federal, no Porto de Maceió, do Estado de Alagoas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério da Infraestrutura, os quais se vinculam por força do prescrito na letra I do item IX do artigo único, do Decreto 9.660, de 1º de janeiro de 2019.

Exerce, excepcionalmente, em cumprimento ao contido no parágrafo 4º, do artigo 25, da Lei 12.815, de 05 de junho de 2013, e mediante anuência formal do Ministério Supervisor, as funções de Operador Portuário na condução das atividades do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Inicialmente, foi instituída a TERMISA – Terminais Salineiros do Rio Grande do Norte, na década de 70, por intermédio do Decreto 66.154, publicado no D.O.U., de 03/02/1970, que, em 20 de janeiro de 1978, teve a razão social alterada para CODERN - Companhia Docas do Rio Grande do Norte.

O Porto de Natal foi criado pelo Decreto nº 21.995, de 21 de outubro de 1932 e, até o final de 1982, era administrado diretamente pela, então, PORTOBRAS S/A. A partir de 1º/01/1983, a administração do Porto de Natal passou a ser responsabilidade CODERN.

A CODERN tem a missão de disponibilizar infraestrutura portuária eficaz, que atenda à transição de cargas e de passageiros com o modal marítimo, e de fazer cumprir o conjunto normativo nacional dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade, a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do Estado do Rio Grande do Norte e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.

Cumprindo sua missão, o Porto de Natal se destaca pela viabilidade das exportações de frutas (produto de maior relevância da pauta do comércio exterior do Rio Grande do Norte), importação de trigo a granel e movimentação de navios de turismo.

O Terminal Salineiro de Areia Branca é o responsável pelo escoamento de sal a granel, produzido no estado do RN, maior produtor nacional, para atender tanto o mercado interno quanto as exportações.

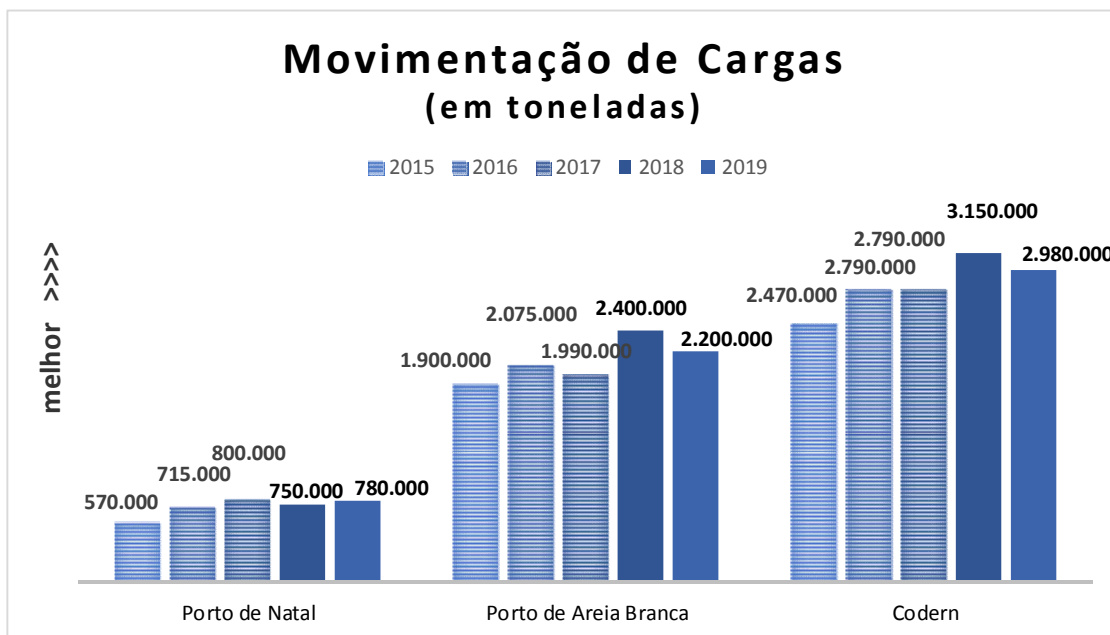
Dessa forma, a CODERN, ao dispor de cais, pátios, armazéns, canais navegáveis, Terminal de Passageiros, entre outras infraestruturas, está intrinsecamente relacionada ao seu negócio de ser parte importante da logística de transporte, para a prosperidade dos estados envolvidos e dos demais, que compõem sua *hinterland*, de forma a garantir suas movimentações com praticidade, eficiência e economia, traduzindo-se em ganhos para os seus clientes, os seus usuários e a sociedade.



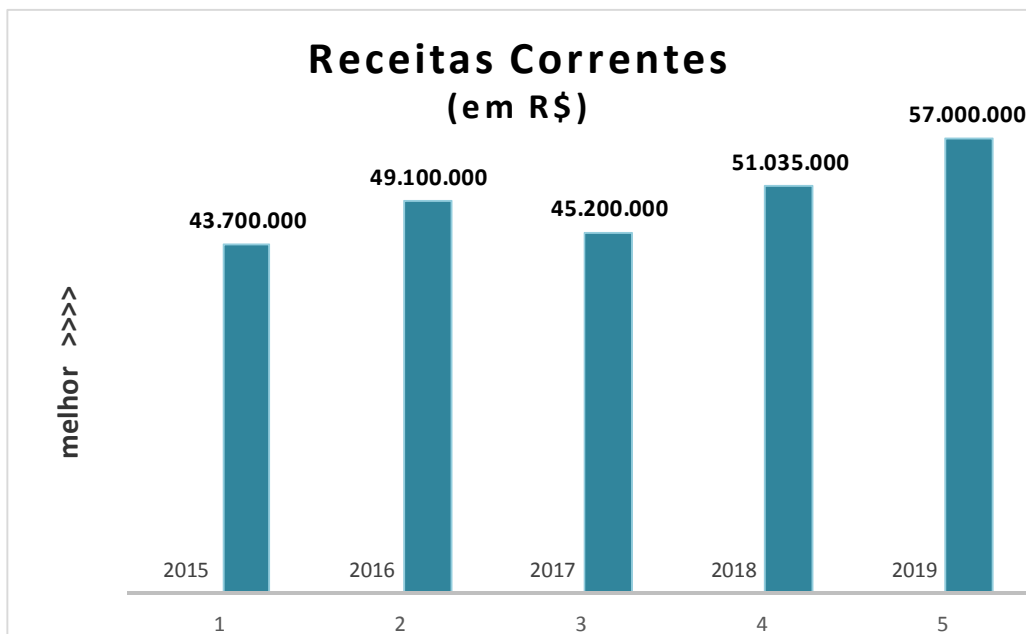
Vista do Porto de Natal para a Ponte Newton Navarro. Foto: Carla Belke

### 3. Retrospectiva

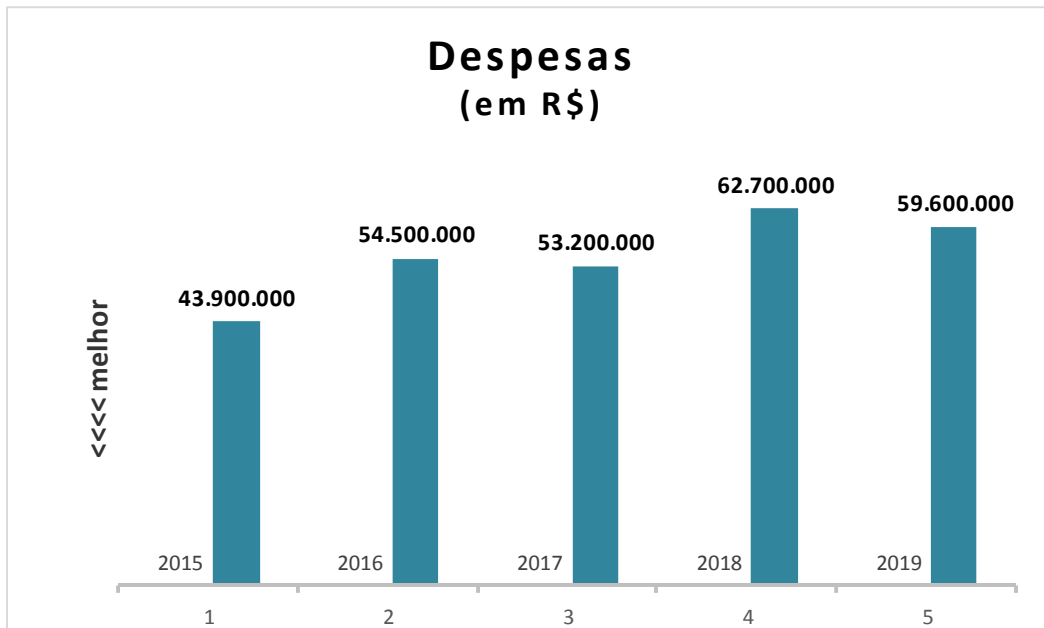
#### 3.1. Informações operacionais, financeiras e investimentos.



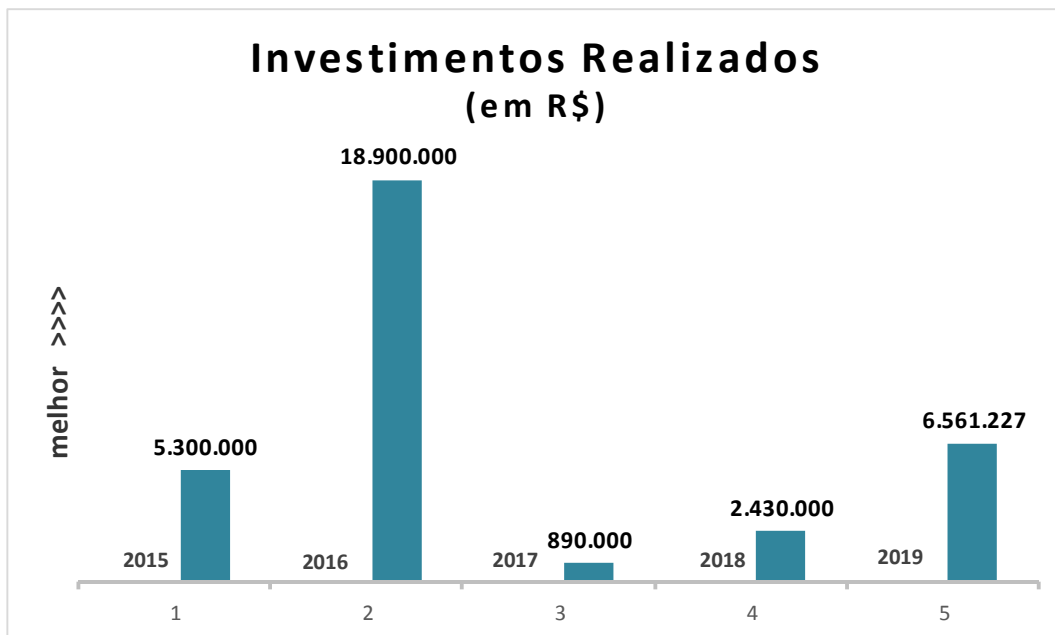
Fonte: Estatística Portuária - GEPLAN



Fonte: Indicadores Econômicos-GEPLAN



Fonte: Indicadores Econômicos-GEPLAN



Fonte: Indicadores Econômicos-GEPLAN



### **3.2. Principais projetos desenvolvidos no Exercício 2019.**

Destacam-se os investimentos, em sua grande maioria, realizados na recuperação e melhoria da infraestrutura portuária no âmbito dos portos de Natal e de Areia Branca.

#### **3.2.1 Terminal Salineiro de Areia Branca**

- Construção de novos tanques de armazenagem de Óleo Diesel. Foram instalados em uma nova posição dois tanques, com cubas de recolhimento para possível vazamento, de 30.000 litros cada, para atender as necessidades de todos os equipamentos que trabalham com esse combustível;
- Trocadas várias esteiras dos DB 01, 02 e 04, TR 04 e 05 e CN, os quais são responsáveis pelo transporte do sal até os porões dos navios;
- Instalação de proteções laterais das esteiras do TR 04;
- Atualização de diversos equipamentos da cozinha e refeitório;
- Recuperação do DB 01, após incêndio;
- Aquisição de um novo trator;
- Aquisição de uma nova pá mecânica;
- Aquisição de uma nova empilhadeira;
- Aquisição de novos equipamentos de segurança das instalações e pessoais, tais como: extintores de incêndio, mangueiras e equipamentos de segurança geral e individual;
- Trocados vários tambores de acionamento das esteiras;
- Aquisição de novos cabos elétricos, para os DB 01, 02 e 04;
- Aquisição de novos aparelhos de ar condicionado para as salas dos equipamentos e para os alojamentos;
- Realizadas 28 licitações para recuperação dos equipamentos, das áreas de atracação das barcas e navios, das instalações prediais, área nova de estocagem e outros itens necessários à manutenção;
- Aquisição de peças para atualização das balanças dos DB 01, 02 e 04 e do TR 05;

- Desenvolvido novo sistema de controle de REONAV e RESP; e
- Gestão sobre o controle de pessoal que trabalha no GERTAB/TERSAB, gerando uma economia considerável nos custos da folha de pagamento.

### **3.2.2 Porto de Natal**

- Contratação empresa especializada em segurança da informação para fornecimento de Firewall UTM e software antivírus corporativo;
- Serviços de adequação das instalações de incêndio, hidráulicas e físicas do Terminal para recebimento do AVCB e adequação do projeto de prevenção e combate contra incêndio;
- Aquisição de material de fundeio (correntes, manilha, anilha e tornel). Aquisição de tinta para manutenção das boias de sinalização e aquisição de insumos para a confecção de duas poitas para boia;
- Aquisição de peças e acessórios para a recuperação da operacionalidade das plataformas elevatórias;
- Serviço de revisão e adequação da rede elétrica, contemplando a aquisição de baterias para os geradores, realização da correção dos excedentes de energia reativa nas subestações 01 e 02, realização da manutenção no gerador do TMP e manutenção corretiva no sistema de iluminação dos pátios; e
- Serviço de reforma das guaritas norte e central, recuperação da galeria de tubulação hidráulica da faixa de cais, operacionalização da balança rodoviária do pátio norte, recomposição do cercamento da área norte do Porto, recuperação de parte da pavimentação asfáltica da área primária, início da construção da área de transbordo temporário do porto, substituição de um conjunto de defesa instalado no cais do berço nº 02.

### **3.2.3 Ações de Governança realizadas em 2019**

- Elaboração e aprovação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da CODERN – 2019, ano base 2018, contendo elementos que consubstanciam o atendimento ao relevante interesse coletivo, que justificam a atuação da CODERN, Autoridade Portuária do Porto de Natal, do Terminal Salineiro de Areia Branca e do Porto de Maceió, enquanto Estatal;
- Elaboração e aprovação da Política de Gestão de Pessoas, conjunto de princípios e diretrizes que orienta a conduta e o relacionamento com os empregados, baseada na sua missão, visão e valores, mediante processo interativo e estratégico, objetivando a concretização dos objetivos da Companhia e a valorização das pessoas;
- Elaboração e aprovação da Política de Participação Societária, cujo objetivo é estabelecer diretrizes relacionadas às práticas de governança e de controle de negócios, que envolvam investimentos em participações societárias diretas ou indiretas da COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE, superiores a 1% (um por cento) do capital total, no país ou no exterior;
- Instituição do Comitê de Elegibilidade Estatutário, que tem por finalidade auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos diretores, conselheiros de administração e conselheiros fiscais;
- Elaboração e aprovação da Norma de Faturamento, que dispõe sobre serviços prestados pela CODERN aos usuários do Porto de Natal e do Terminal Salineiro de Areia Branca – RN;
- Elaboração e aprovação da Norma de Encaminhamento dos Acordos Coletivos de Trabalho – ACT da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN e da Administração do Porto de Maceió – APMC, estabelecendo a rotina processual para encaminhamento desses Acordos;
- Elaboração e aprovação da Norma de Procedimentos Disciplinares da CODERN, que dispõe sobre os procedimentos referentes à Investigação Preliminar, Sindicância Investigativa, Sindicância Patrimonial, Processo Administrativo Disciplinar, Processo Administrativo Disciplinar Sumário e Processo

Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica (PARPJ), no âmbito da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN;

- Elaboração e aprovação da Norma sobre Horário de Trabalho e Compensação de Horas, que dispõe sobre o expediente, a jornada de trabalho e o registro, mediante dispositivo informatizado de identificação integrado ao ponto eletrônico, e sobre a fixação de compensação de horas dos empregados da área administrativa, bem como os ocupantes de cargo sem comissão de Coordenador, Secretariado, Assessor, Gerência e Supervisão do Quadro Geral de Pessoal da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN e dá outras providências, salvo os empregados que laboram em regime de escala ou possuem regime diferenciado em detrimento da natureza da função;
- Atualização e nomeação da Comissão de Ética da CODERN e APMC que, com base no Código de Ética, Conduta e Integridade da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN e Administração do Porto de Maceió - APMC é encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional de seus empregados e demais agentes públicos, no tratamento com as pessoas e o patrimônio público;
- Elaboração e aprovação do Regimento Interno da Ouvidoria, com a finalidade de regular suas atividades de recebimento, registro e processamento de consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos cidadãos, relativos às práticas e aos serviços públicos prestados pela CODERN;
- Elaboração e aprovação do Regimento Interno da Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos, com a finalidade de regular as atividades e atribuições daquela Coordenadoria, a serem desenvolvidas nas unidades subordinadas à Companhia Docas do Estado do Rio Grande do Norte - CODERN, incluindo a Administração do Porto de Maceió – APMC; e
- Revisão e atualização do Regimento Interno da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, que define sua Estrutura Organizacional, estabelecendo as competências e

atribuições de cada unidade organizacional, as responsabilidades inerentes às funções de gerência, coordenadoria e de assessoria, bem como a qualificação dos perfis desejados para os seus ocupantes.

Em 2019 a CODERN iniciou a implantação da Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos - COORCRI, criada que foi no final de 2018, consistindo na estruturação de material, equipamentos e pessoal e do ambiente de controle, que envolve coordenação na elaboração, atualização e controle de normativos da empresa. Destaca-se especial importância ao investimento na capacitação dos Diretores, que realizaram curso à distância e do Coordenador da COORCRI que realizou curso à distância e presencial, nas áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controle Interno. As responsabilidades e deveres inerentes à boa governança e ao zelo da empresa, em relação ao bem público, exigem a adoção de práticas e estratégias eficazes de gestão e, principalmente, a capacitação, a participação e o apoio da alta direção. Nesse contexto, a gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão torna-se uma importante ferramenta para ajudar na tomada de decisões baseadas em metodologias e normas que geram, dentre outros benefícios, a redução ou a eliminação de retrabalhos. No quarto trimestre de 2019 foi implantado na CODERN um Plano de Saneamento Financeiro, denominado PSF. A Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos participa desse plano na análise e avaliação dos riscos do PSF. Também, no final de 2019, a CODERN adquiriu a permissão para utilização do Sistema AGATHA – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, que consiste em uma ferramenta automatizada, desenvolvida pelo Ministério da Economia, para auxiliar no processo de

gerenciamento de riscos e controles. A utilização dessa ferramenta, em 2020, facilitará e dará maior dinâmica à tarefa de Gestão de Riscos e controles, no âmbito da CODERN.



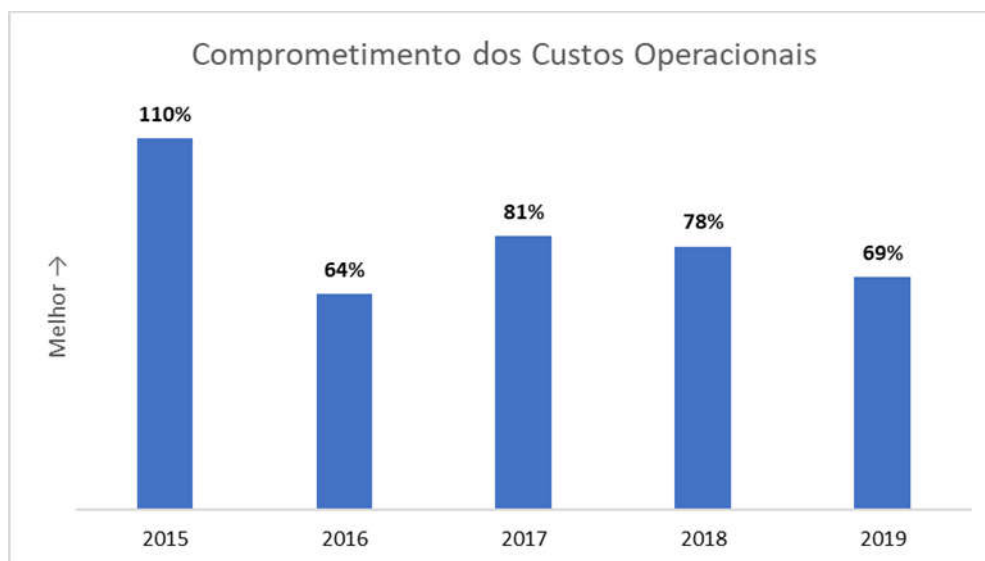
| Terminal Salineiro de Areia Branca

### 3.3. Indicadores de Desempenho Empresarial

Este tópico apresenta a evolução histórica dos principais Indicadores de Desempenho econômico-financeiro, operacional e de gestão. Tais indicadores foram estabelecidos para atender os objetivos estratégicos da CODERN, que integram o Planejamento Estratégico aprovado e que têm sido divulgados em Relatórios de Gestão da Companhia.

### 3.4. Financeiro

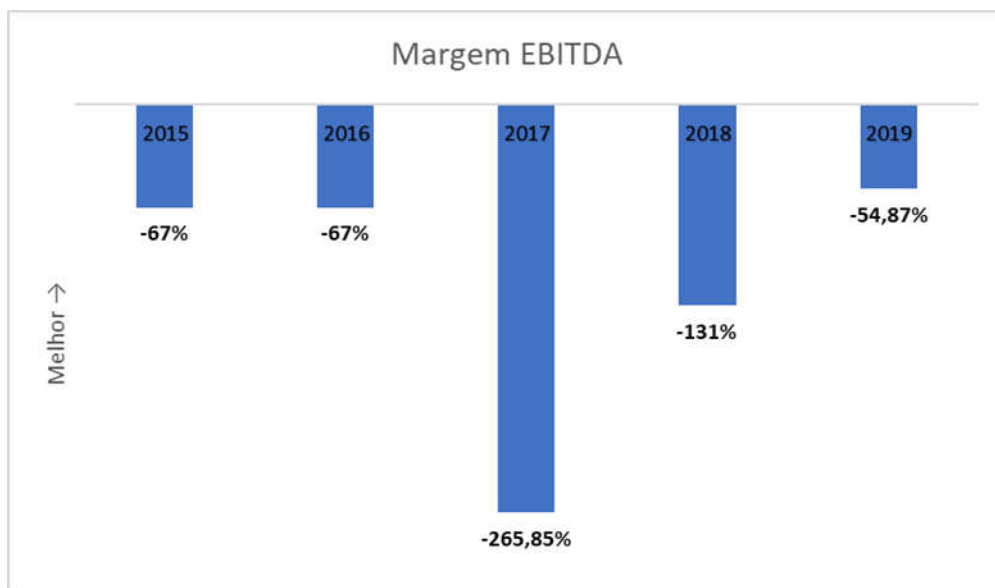
O indicador abaixo monitora a eficiência operacional da CODERN (Natal e Areia Branca), através da relação entre os Custos Operacionais e a sua Receita Operacional Líquida (ROL). Analisando este gráfico, podemos observar que, a partir do exercício de 2017, ele passou a



apresentar uma trajetória de queda, ou seja, os Custos Operacionais estão comprometendo cada vez menos a Receita Operacional Líquida da Companhia, o que significa que cada vez mais recursos estão sobrando para o pagamento das demais despesas e para a aplicação nos investimentos, que se fizerem necessários.

O próximo indicador monitora quanto a CODERN gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar com a depreciação e o resultado financeiro, quando comparada com a sua Receita Operacional Líquida (ROL). A margem EBITDA é um importante indicador para a Companhia, pois ele expurga os valores das despesas que não são desembolsáveis e das despesas que não são ligadas diretamente com a operação da empresa, dando uma real noção da sua eficiência.

Nesse sentido, também, a partir de 2017, observamos uma melhora significativa no indicador, demonstrando, assim, uma curva que está caminhando para um resultado positivo nos próximos exercícios.

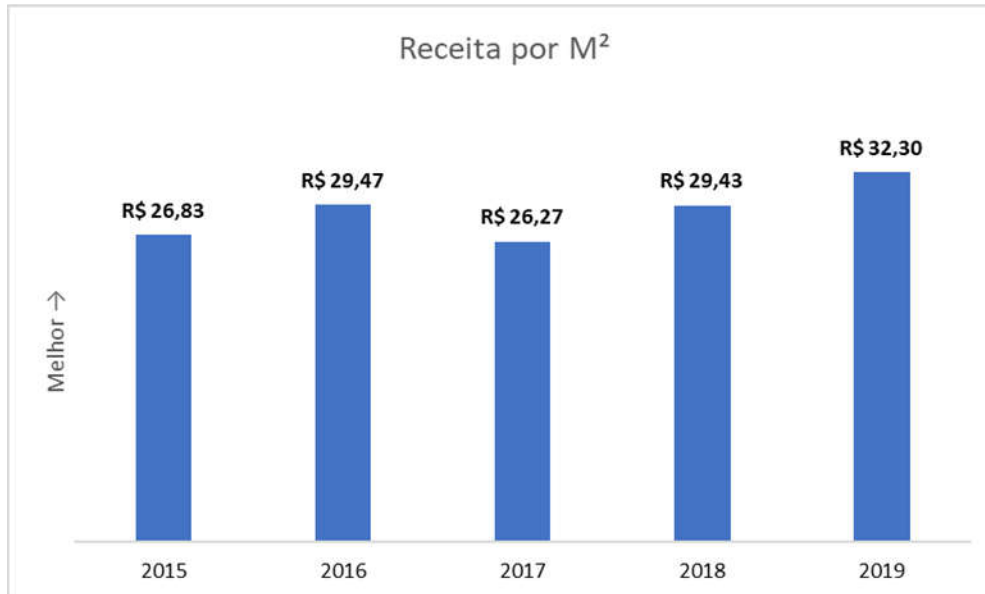


O indicador a seguir monitora quanto a Companhia consegue gerar de Receita Operacional Líquida (ROL) por cada m<sup>2</sup> de área utilizada pelo setor operacional. Este indicador busca demonstrar a eficiência da Companhia através da sua área ocupada, ou seja, da sua infraestrutura. Como podemos observar, também a partir do exercício de 2017, a Receita

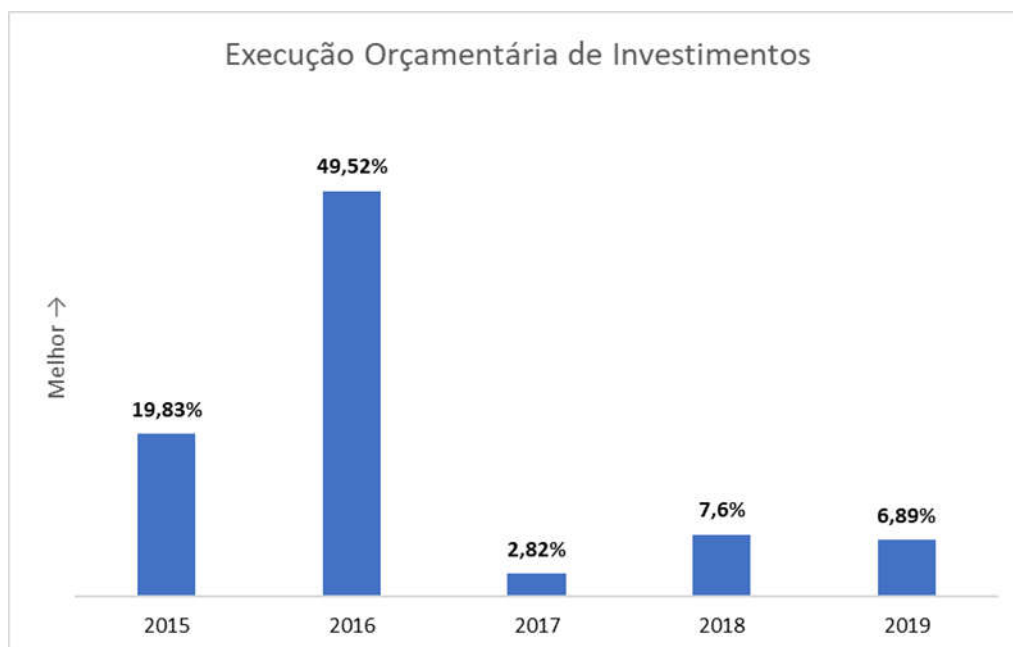


Operacional Líquida da Companhia vem aumentando, mesmo sem o crescimento da sua área, ou seja, da sua infraestrutura.

Isto também demonstra o crescimento da eficiência nas operações da Companhia pois, com a mesma estrutura, a Receita Operacional Líquida vem apresentado crescimento, ou seja, o seu faturamento vem aumentando ao longo dos anos.



O indicador de Execução Orçamentária e Investimentos retrata a eficiência da utilização dos recursos de investimentos, oriundos do Governo Federal, por meio do Programa de Dispêndios Globais - PDG, sendo, posteriormente, transformados em aumento de capital da Companhia. O melhor dos cenários seria a utilização de 100% das verbas aprovadas e liberadas, porém, em decorrência de alguns fatores, tais como demora nos processos de licitação ou a escolha e implantação dos melhores projetos, entre outros, ajudam a comprometer a grande parte da realização dos investimentos, fundamentais para a operacionalidade dos portos administrados pela CODERN, principalmente, o Terminal Salineiro de Areia Branca.

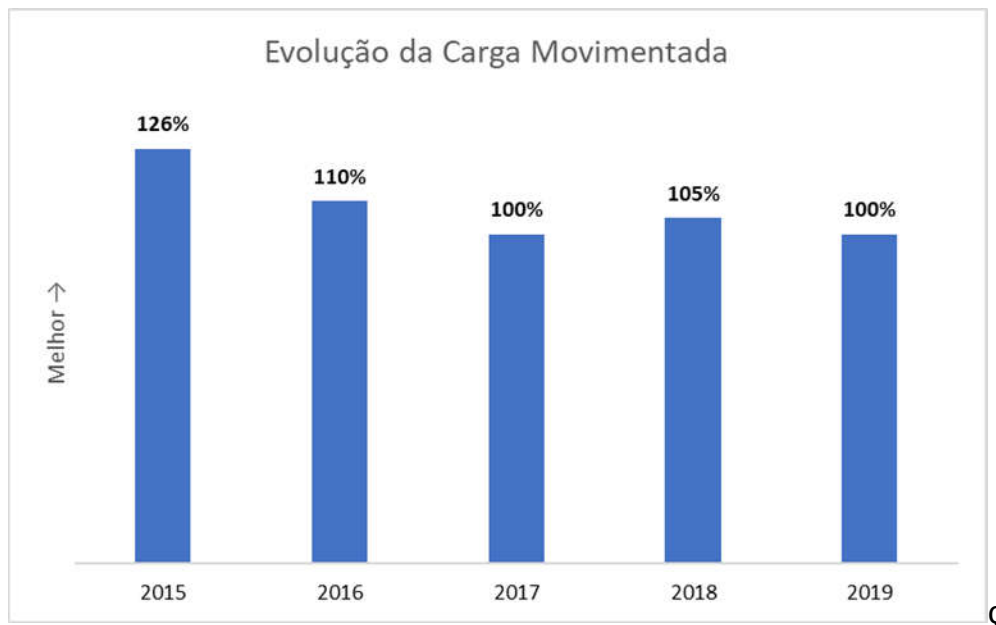


Destaca-se o exercício de 2017, que foi fortemente marcado por grandes desafios relacionados às restrições e contingenciamentos orçamentários, que dificultaram ações, tais como a manutenção e modernização da infraestrutura e a capacitação de empregados. Nos anos de 2018 e 2019 houve uma retomada na melhoria da execução, porém ainda muito aquém do satisfatório para o incremento de recursos através da execução orçamentária.

### **3.5. Desempenho Operacional na Movimentação de Cargas**

O próximo indicador acompanha a evolução das cargas movimentadas nos portos de Natal e de Areia Branca, através da comparação entre os anos atual e anterior. O Porto de Natal manteve o crescimento de sua movimentação desde 2015, onde, em 2019, obteve 780.217 toneladas movimentadas, o que perfaz uma evolução de 3,51% com relação ao ano de 2018 (753.770 toneladas) e 36% em relação ao ano

de 2015 (570.500 toneladas). Esse fato se deve à evolução nas exportações de frutas, sobretudo do melão, e da manutenção das importa



ções de trigo. O Terminal Salineiro de Areia Branca manteve média de embarque de sal na ordem de 2.135.124 toneladas/ano, entre 2015 e 2019, tendo o seus melhores resultados os anos de 2018 e 2019, com 2.438.037 ton e 2.221.899 ton, respectivamente, ficando ambos os anos acima da média do período. Quando se avalia a movimentação somada dos dois Portos, houve uma queda de 9,32% em 2019, com relação à 2018.

## **4. Plano Comercial, Marketing e Comunicação**

Suscintamente, é apresentada a atuação comercial da CODERN em 2019.

### **4.1. Negócios Atuais**

#### **4.1.1. Porto de Natal**

- Serviço regular, semanal, de navio de contêiner, na exportação e importação, para o continente Europeu;
- Serviço de navio graneleiro na importação de trigo;
- Serviço de navio de turismo;
- Arrendamento de área de armazenagem, moagem e fábrica de granel sólido;
- Aluguel de salas no Porto de Natal; e
- Serviço Aluguel de área para eventos no Terminal Marítimo de Passageiros.

#### **4.1.2. Terminal Salineiro de Areia Branca**

- Serviço regular de navio graneleiro de sal, tanto na cabotagem como em longo curso.

### **4.2. Negócios em Desenvolvimento**

- #### **4.2.1. Melhoria do serviço regular, semanal, de navio de contêiner para a Europa, com possibilidade de linha extra no período da safra;**

**4.2.1.1.** Reuniões com clientes potenciais do setor graneleiro (sal), para viabilizar embarques pelo Porto de Natal; e

**4.2.1.2.** Retorno da realização de exportação de açúcar, pelo Porto de Natal.

### **4.3. Características dos Clientes Atuais e Potenciais**

**4.3.1.** Porto de Natal: Exportadores de frutas; indústrias; comércio; importadores de trigo; empresas de turismo e usinas de açúcar.

**4.3.2.** Terminal Salineiro de Areia Branca: Parque salineiro do RN, maior produtor de sal marinho do Brasil, que, através do Terminal Salineiro, escoar sua produção de sal a granel para atender às indústrias cloro-químicas do Sudeste e Sul do país, como também, ao mercado externo, principalmente, para América do Norte.

### **4.4. Análise da Concorrência Atual e Potencial**

#### **4.4.1. Porto de Natal**

**4.4.1.1.** O Porto de Mucuripe, Companhia Docas do Ceará, principalmente, na exportação de frutas, principal produto da pauta de exportações do Porto de Natal. Os clientes exportadores de frutas se localizam no interior das fronteiras entre os Estados do RN e do CE, possibilitando, assim, o uso dos dois portos para movimentação de seus produtos. Além disso, possui

uma infraestrutura portuária superior à de Natal, possuindo equipamentos de carga e um maior pátio para armazenagem.

**4.4.1.2.** Os portos de SUAPE, em Pernambuco, e de Pecém, no Ceará, são portos concentradores de cargas, destacando-se também na exportação de frutas. Dispõem de uma excelente superestrutura portuária para receber navios de grande porte, com extensa área de armazenagem, equipamentos porta contêineres e se destacam pelos seus acessos rodoviários, por serem distantes dos centros urbanos.

#### **4.4.2. Terminal Salineiro de Areia Branca**

**4.4.2.1.** As indústrias cloro-químicas do Sudeste e Sul do país também se utilizam da importação do sal de gema (extraído de mina) oriundo do Chile, reduzindo, assim, a participação mercadológica do sal norte-rio-grandense, em especial, do escoado pelo Terminal Salineiro.

**4.4.2.2.** O Terminal Salineiro também enfrenta a concorrência do sal movimentado para o mercado interno por meio do modal rodoviário, em torno de 60% da produção do Estado, que é de aproximadamente de seis milhões de toneladas.

#### 4.5. Estratégias de Comunicação e Publicidade

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) possui um Plano de Ação em Comunicação que objetiva estabelecer uma relação cordial e transparente entre a organização e seus principais públicos. Tal documento também se configura como uma ferramenta de marketing, uma vez que busca garantir a visibilidade da empresa, divulgando informações relevantes, fazendo com que os Portos do Rio Grande do Norte sejam cada vez mais reconhecidos e valorizados como vetores de desenvolvimento do Estado.

A intenção da Assessoria de Comunicação (ASSCOM) da CODERN é atingir o maior número de pessoas possíveis, pois todos os segmentos, em uma visão de comunicação integrada, podem ser relevantes quando se considera a opinião pública.

Partindo do princípio básico de ações definidas, cada público estabelecido deve ser segmentado e receber uma ação voltada diretamente, como a ASSCOM realizou no decorrer de 2019 e pretende continuar em 2020, fortalecendo a imagem da CODERN perante a sociedade.

Para isso, entre os meios de comunicação são utilizados: releases para a imprensa, o site da Companhia e redes sociais como *whatsapp*, *instagram*, *twitter* e *facebook*. A comunicação é realizada com linguagem coloquial e compreensiva para que todos assimilem.

De modo geral, afirma-se que é permanente a necessidade em se comunicar, adaptando-se às novas ferramentas e priorizando o meio digital para promoção da marca e pela facilidade do acesso de todos através da internet.

Ações da ASSCOM em execução: atualização permanente das redes sociais; intensificação da comunicação interna/externa; divulgação junto à imprensa das atividades; acompanhamento de entrevistas a jornais, rádios e TV's; monitoramento dos veículos de comunicação social e a integração de todos os setores da Companhia na política de divulgação.



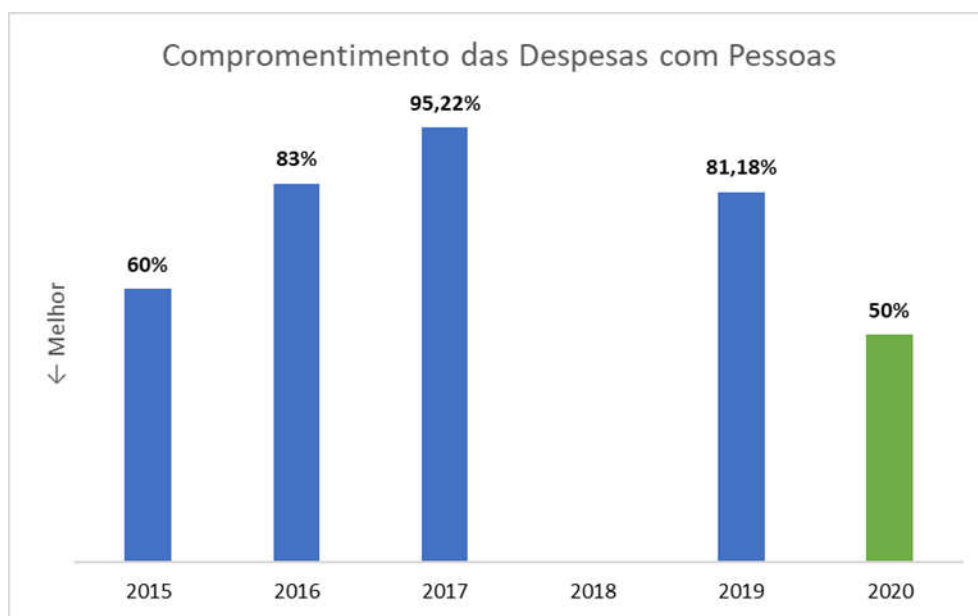
## 5. Metas de Desempenho Empresarial

Apresentamos a seguir os Indicadores de Desempenho, alinhados aos Objetivos Estratégicos traçados no Planejamento Estratégico existente.

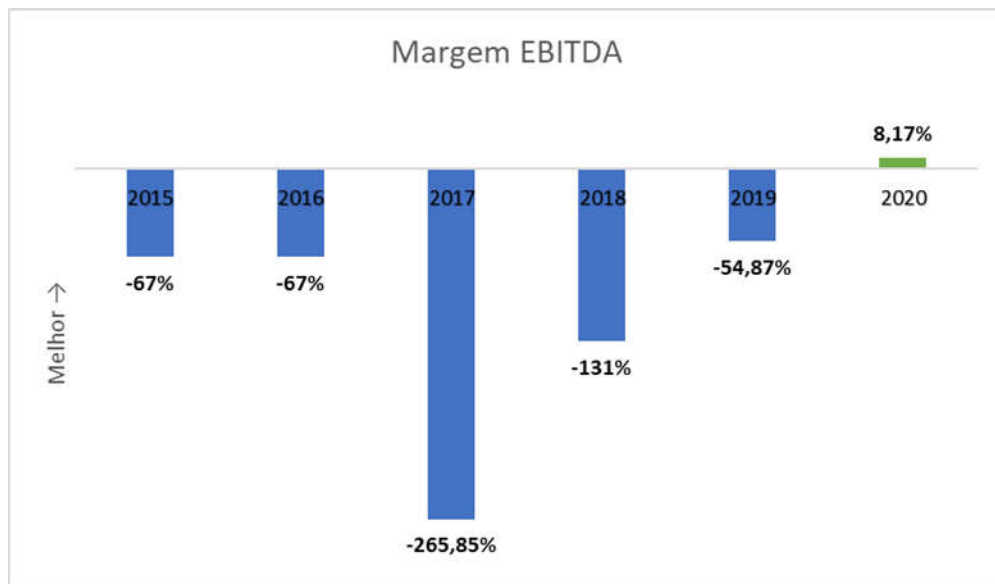
Deixaram de ser informados alguns resultados do ano de 2018, em virtude do problema da atuação de vírus ocorrido no provedor da CODERN, afetando as informações e os sistemas da Empresa.

### 5.1. Perspectiva Financeira e Social

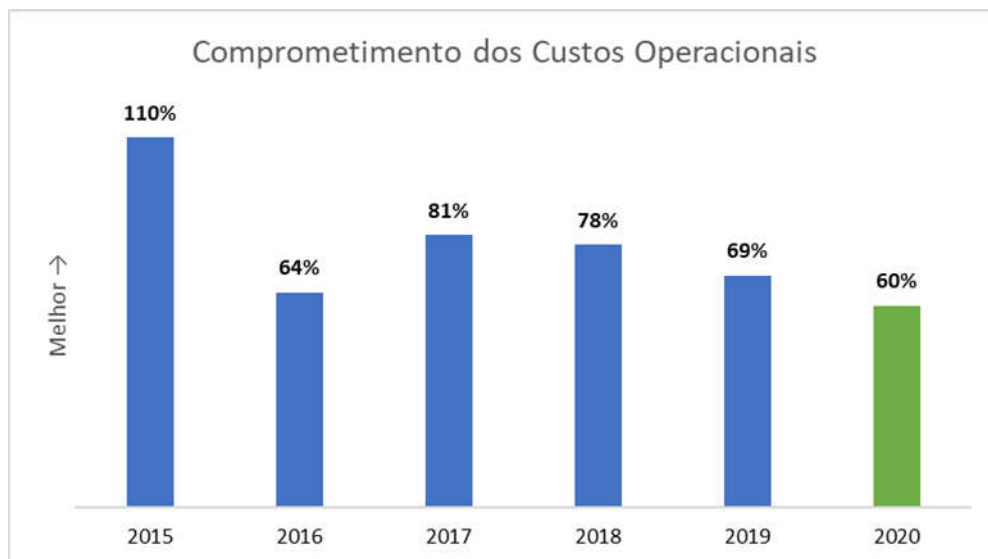
Considerando os reajustes salariais aprovados para o pessoal efetivo, os gastos com pessoal terceirizado, os oriundos da repactuação dos contratos, somada à perspectiva de Receita Operacional Líquida estimada, o percentual previsto para o indicador ficará em torno de 67%. No entanto, considerando que o limite fixado na Lei Complementar nº 101/2000, para a União Federal, é de 50%, a CODERN buscará atingir esse percentual como meta.



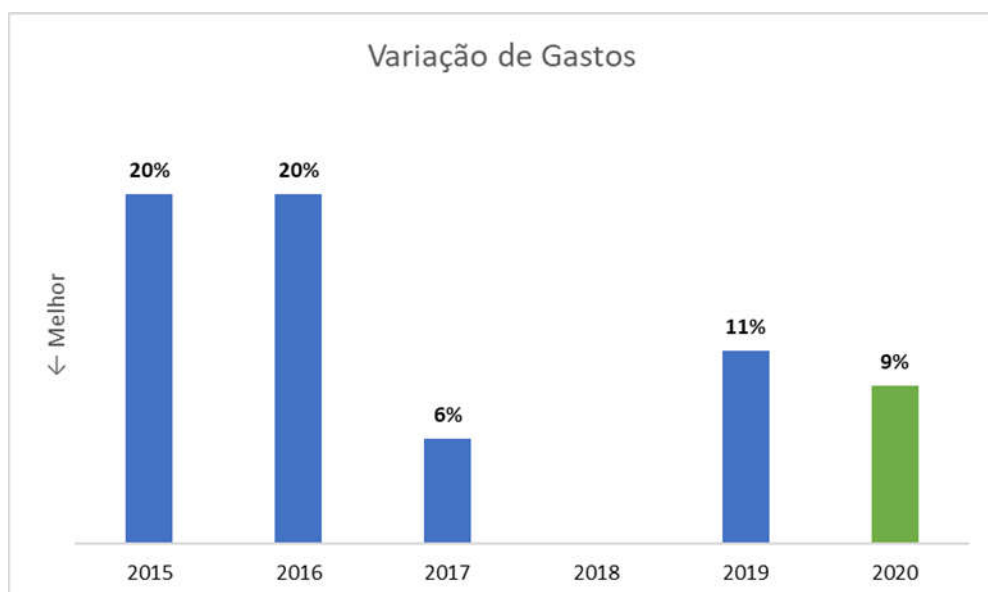
Em conformidade com o PDG 2020, podemos observar a oscilação positiva da Receita Operacional Bruta. Em relação à Receita Patrimonial, consideramos o crescimento referente ao IGPM do exercício anterior estimado, índice previsto em contrato para possíveis reajustes. Por outro lado, vislumbra-se que os custos e despesas estimados irão oscilar negativamente. Considerando, ainda, por prudência, o mesmo montante para causas trabalhistas utilizado nos exercícios anteriores a R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), a meta para 2020 é de 8,17%, caso não apresente despesa pela não recuperação dos ativos em 2020.



Já a variação positiva da Receita Operacional Líquida 2020, juntamente com a oscilação negativa dos Custos e Despesas, leva-nos a prever a meta de 60% para este indicador, caso essas previsões se confirmem ao longo do ano, assim como a Receita Operacional estimada para a Companhia.



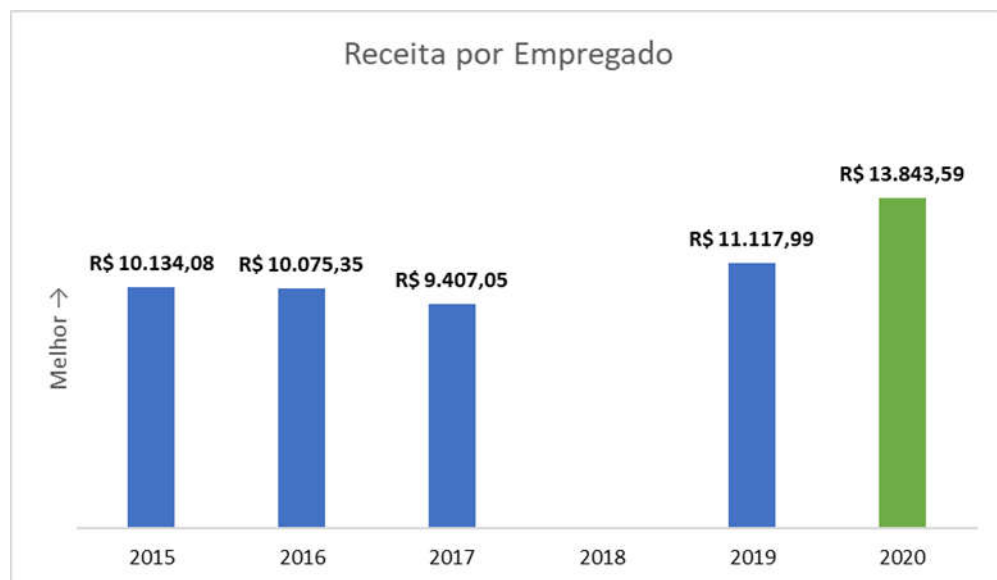
Os custos e despesas estimadas para a Variação de Gastos irão oscilar positivamente, a meta para o indicador é de 9%, caso todas essas previsões se confirmem ao longo do ano.



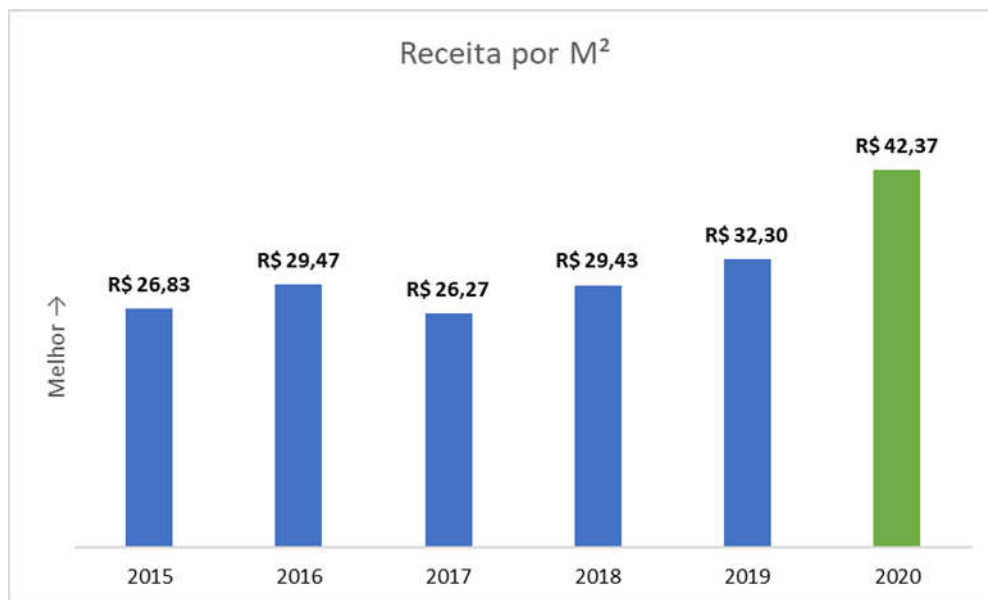
A Companhia possui 58 terceirizados. Considerou-se a perspectiva de não haver contratação de terceirizados. No entanto, ao longo do exercício de 2020 a Companhia envidará esforços para diminuição dos referidos contratos.

No que concerne os empregados ativos, a CODERN possui 237 funcionários, sendo 15 comissionados (sem vínculo efetivo com a Administração) e 03 Diretores Executivos Estatutários.

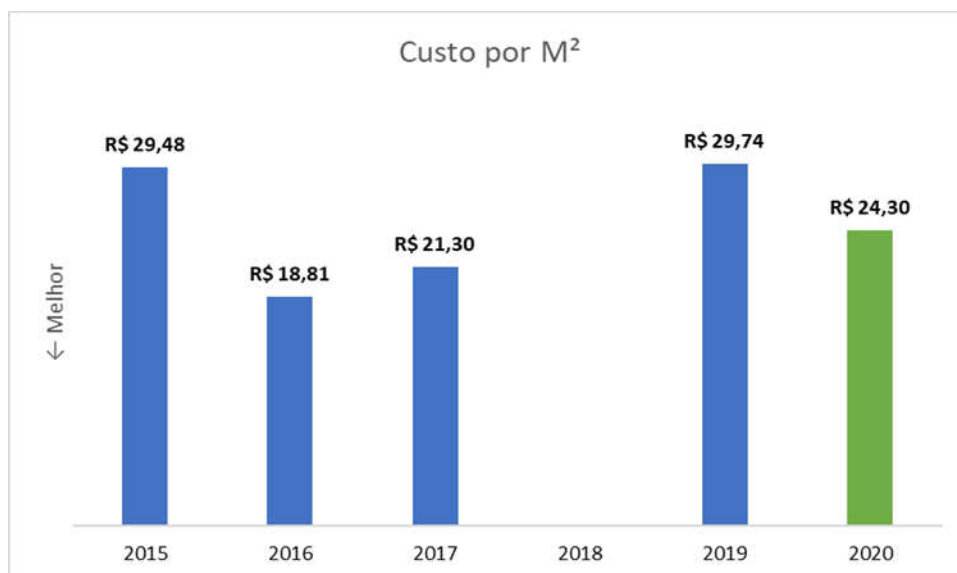
A Companhia buscará alcançar a meta de R\$ 13.843,59 (treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e cinquenta e nove centavos) por empregado, em conformidade com as expectativas da Receita Líquida projetada para o exercício, reduzindo seu quadro de pessoal, seja por meio de demissões e/ou Plano de Demissão Voluntário.



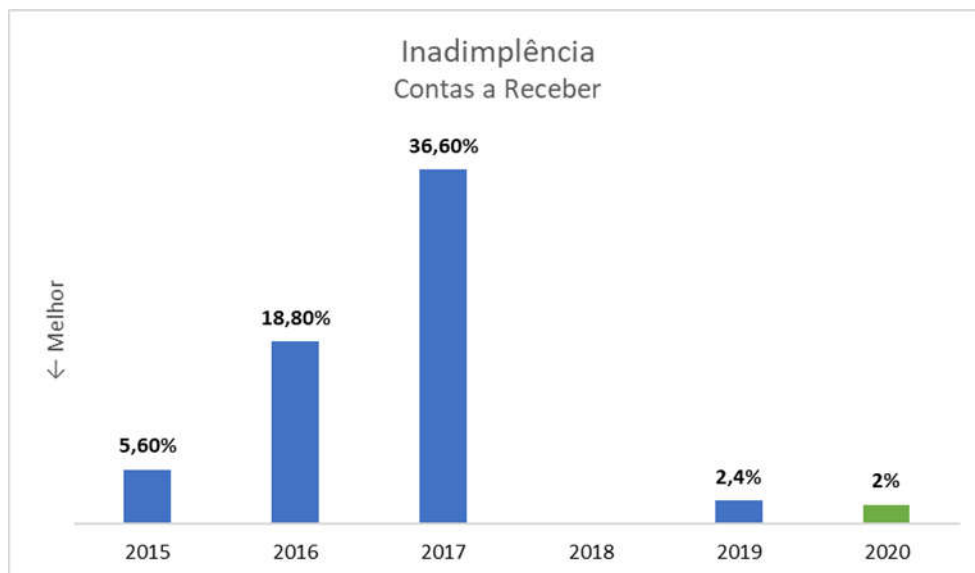
No que se refere à projeção de receitas para o exercício 2020 e considerando, também, que o total da área disponível permanecerá constante, em 105.698 m<sup>2</sup>, conforme informações da área operacional, a meta de R\$ 42,37 (quarenta e dois reais e trinta e sete centavos) deverá ser alcançada, desde que as projeções de receita se confirmem ao longo do exercício.



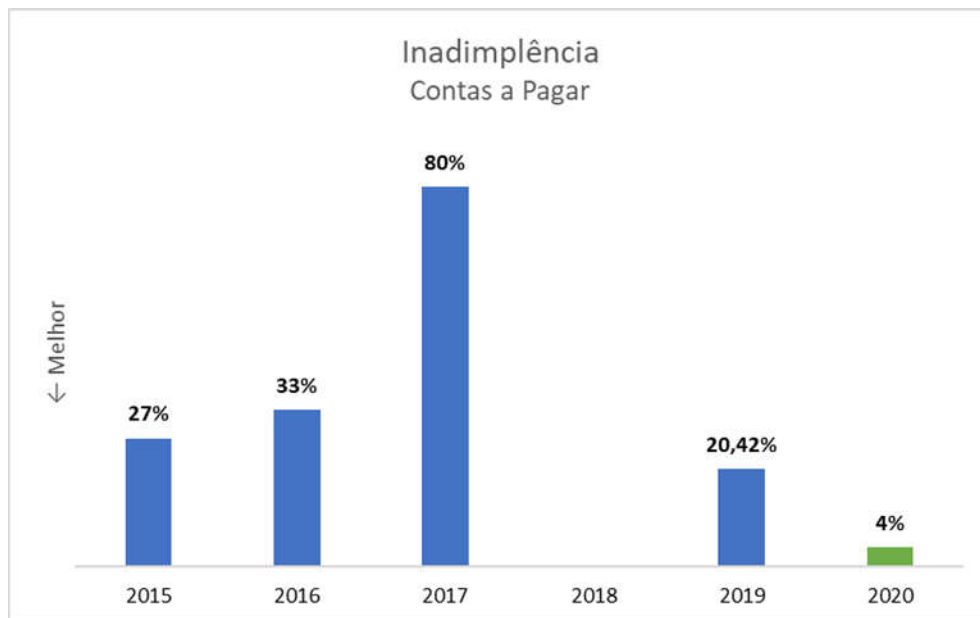
A projeção dos Custos Operacionais para o exercício e considerando, também, que o total da área disponível permanecerá constante, em 105.698 m<sup>2</sup>, conforme informações operacionais, a meta de R\$ 24,30 (vinte e quatro reais e trinta centavos) deverá ser alcançada, desde que as projeções de aumento dos Custos, para este ano, fiquem dentro do crescimento estimado.



A inadimplência do setor de Contas a Receber, segundo os dados históricos e a projeção da Receita Operacional Líquida, deverá ficar em torno de 2%. No entanto, considerando a grande probabilidade do provável aumento no endividamento de todo o setor produtivo e, considerando, também, a implementação de novos procedimentos de cobrança, que poderão absorver em parte esse impacto negativo. Estima-se ser prudente e manter a meta, não impedindo os esforços realizados pela Diretoria Executiva para redução desse percentual.



Por outro lado, os valores vencidos a pagar médios dos últimos anos, bem como a não perspectiva de recebimento de recursos para saneamento financeiro neste exercício, não nos deixa outra opção senão buscar soluções internas para a redução deste índice. Considerando que as medidas de redução de despesa a serem implantadas buscando equilíbrio da CODERN, necessariamente, passarão pela rubrica de Pessoal e Encargos e considerando também a Receita Operacional Líquida projetada já mencionada anteriormente, estima-se a meta de 4%, na hipótese de todas as projeções se concretizarem ao longo de 2020.



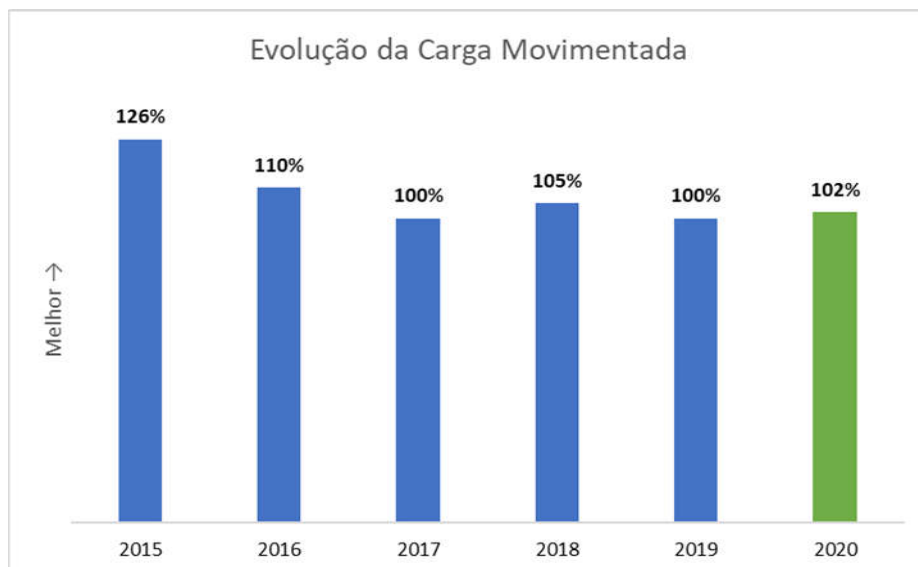
## 5.2. Perspectiva Clientes

A meta de carga movimentada para 2020 é de 3.050.000 toneladas, sendo 800.000 t para Porto de Natal e 2.250.000 t para embarque do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Vislumbra-se um aumento modesto dos volumes de frutas e granéis sólidos movimentados pelo Porto de Natal. Há perspectiva de aumento da área para armazenagem, após obras de infraestrutura e liberação da área da antiga, conhecida como “Comunidade do Maruim” permitindo modesto aumento na movimentação estimada.

No Terminal Salineiro a expectativa é de um leve aumento em relação às toneladas embarcadas no último ano, visto que um aumento considerável só será possível, com as obras de reparos necessárias ao Terminal, além de uma maior demanda externa pelo Sal. Hoje o TERSAB está com sua capacidade de estocagem comprometida, espera-se que tais obras possam ser realizadas no segundo semestre de 2020.

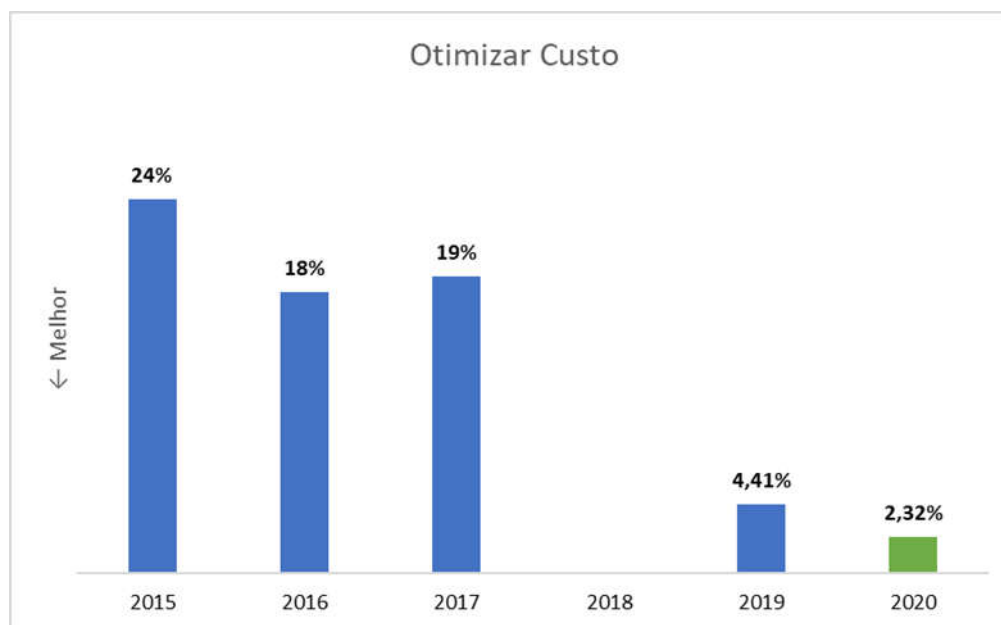
Para este indicador considera-se então uma meta de 2% de evolução para 2020, ou seja, um número índice de 102.



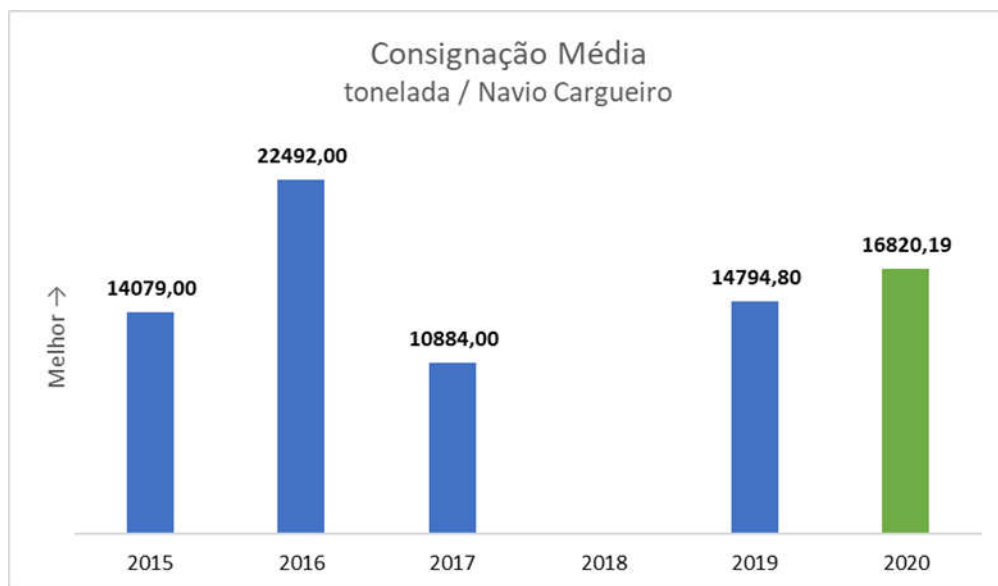


### 5.3. Perspectiva Processos

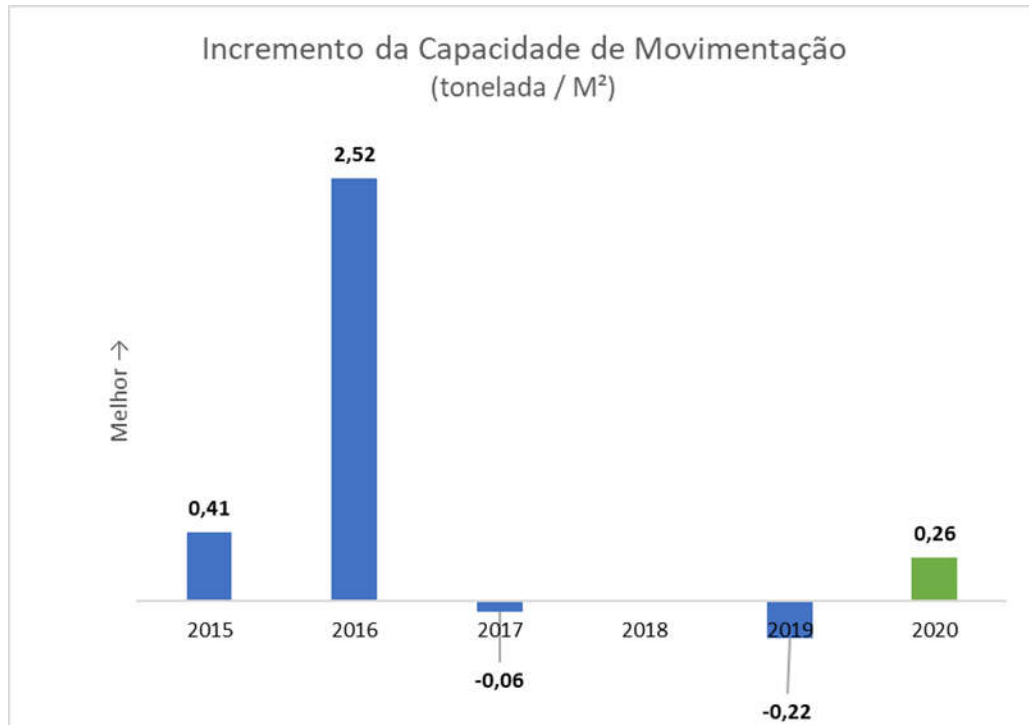
A projeção dos Custos Operacionais para 2020, englobando todos os gastos com material de consumo, serviços de terceiros, pessoal e encargos, dentre outros, irá oscilar positivamente, em média, 2,32%. Sendo assim, espera-se ser a meta encontrada para o indicador, caso todas essas previsões se confirmem ao longo de 2020, conforme gráfico abaixo:



O próximo indicador monitora a tonelage movimentada por navios de carga, de forma que mostra a média de escoamento do produto por navio cargueiro carregado. Quanto mais toneladas movimentadas, mais receita a Companhia terá. O Porto de Natal mantém uma média deste indicador em torno de 4.500 t/navio, contribuindo assim numa evolução positiva, enquanto no Terminal Salineiro de Areia Branca há uma elevação bastante considerável deste ponto, com uma média de 36.500 t/navio. Isto se deve ao escoamento de sal com frequências maiores em navios acima de 35.000 toneladas carregadas. Assim, a meta prevista é de 16.820 toneladas por navio cargueiro.

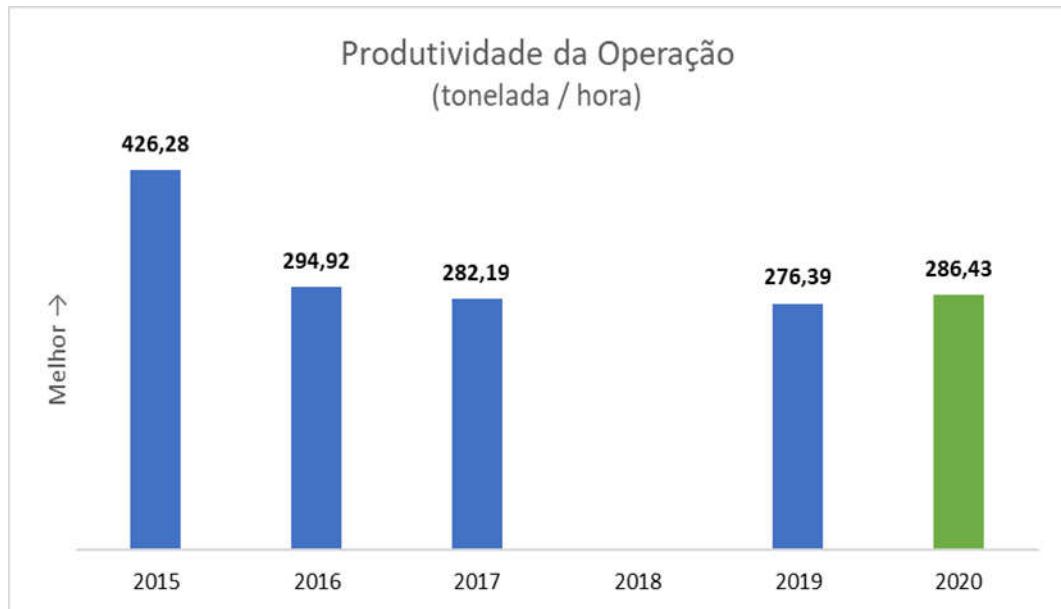


Abaixo, o indicador monitora o incremento da movimentação de cargas do ano vigente em relação ao ano anterior dividido pelo total da área operacional dos dois portos. Considerando o crescimento da movimentação de cargas e manutenção da área, a expectativa é de ter a meta 0,26t/m<sup>2</sup>, vejamos:

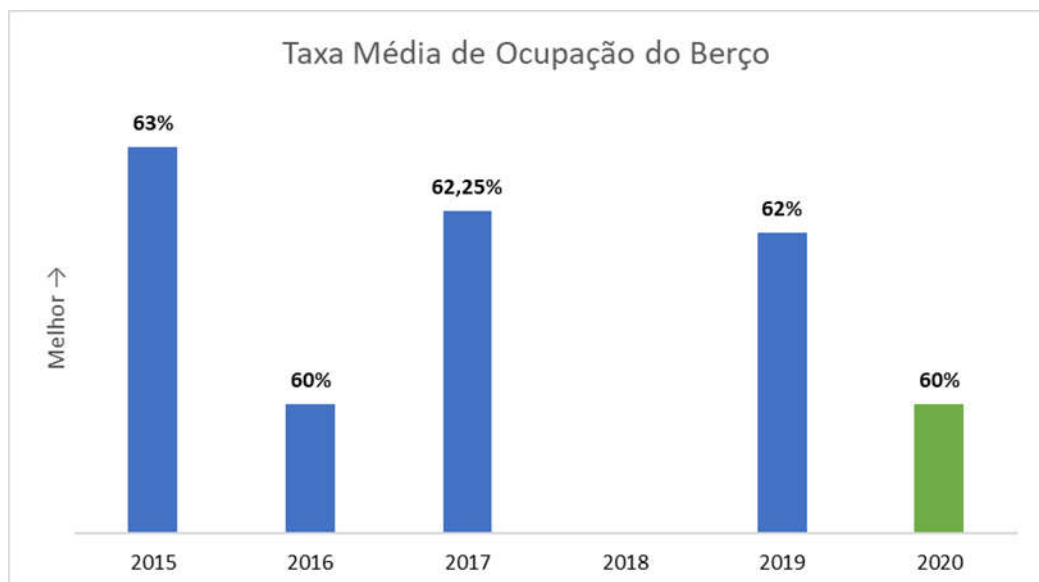


O indicador monitora a eficiência da operação visto ser o quociente entre a tonelagem movimentada total e o tempo de operação acumulado, ou seja, é a média entre a tonelagem total e o tempo de operação total. Quanto maior melhor, já que corresponde à vazão de trabalho na operação. O Porto de Natal mantém uma média deste indicador em torno de 100 t/hora, contribuindo assim numa evolução positiva, enquanto no Terminal Salineiro de Areia Branca há também uma elevação bastante considerável deste ponto, com uma média de mais de 900 t/hora. Isto se deve aos fatos de que o escoamento de sal se realiza com frequências maiores em navios acima de 35.000 toneladas carregadas e com diminuição de quebras nos equipamentos em decorrência de

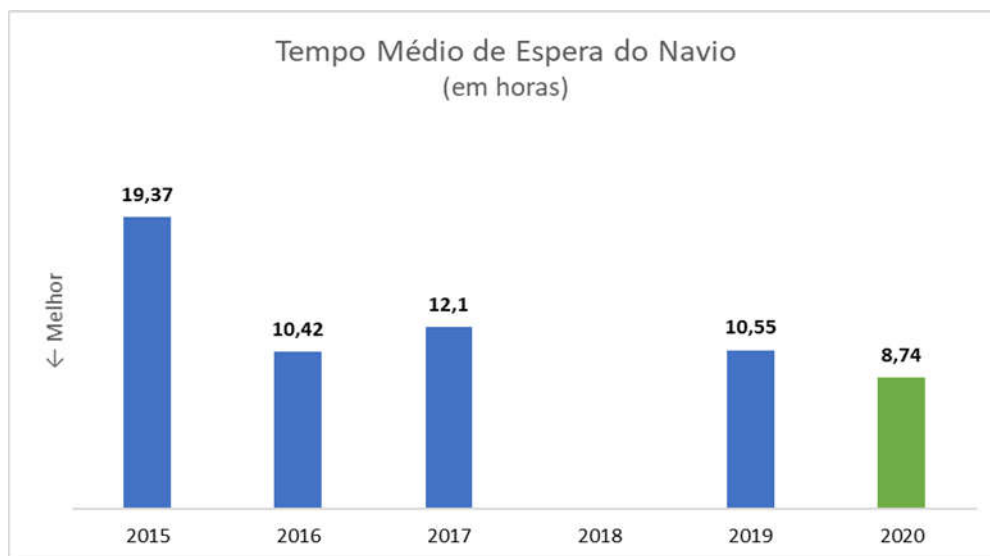
uma melhor manutenção, diminuindo assim o tempo de operação. Assim, a meta prevista é de 286t/h, considerando os dois portos.



Objetiva-se manter a taxa média de ocupação dos 03 berços do Porto de Natal e no berço único do Porto de Areia Branca no percentual de 60%.

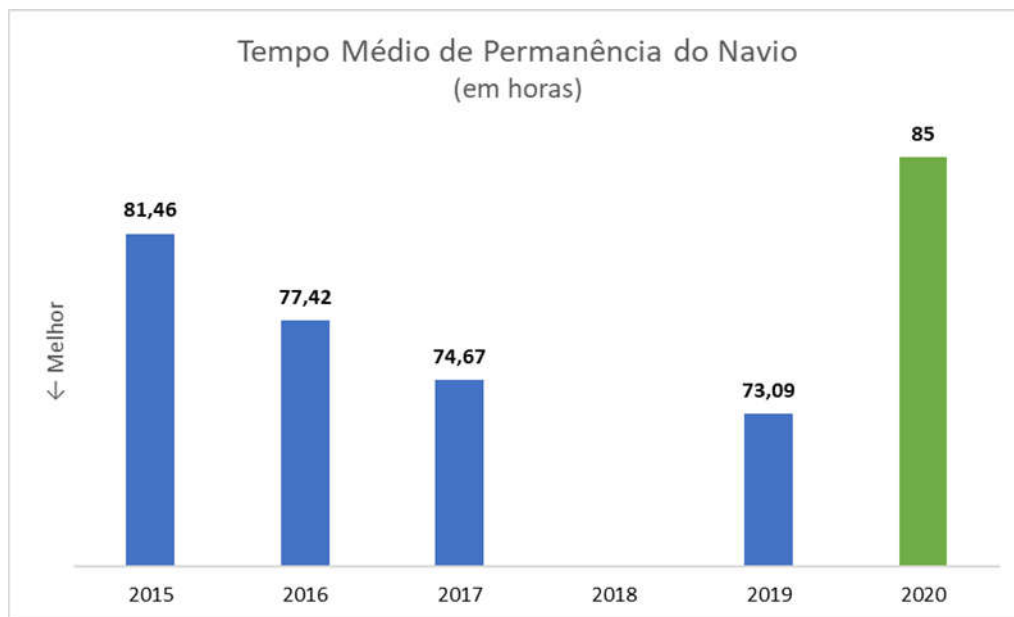


Corresponde à média atingida nos últimos anos, onde o Porto de Areia Branca contribui unicamente para este índice, devido a constante chegada dos navios, antes da data programada, gerada pelos próprios agentes por conveniência. Ressalta-se que no porto de Natal não há espera de navio para realizar a atracação.

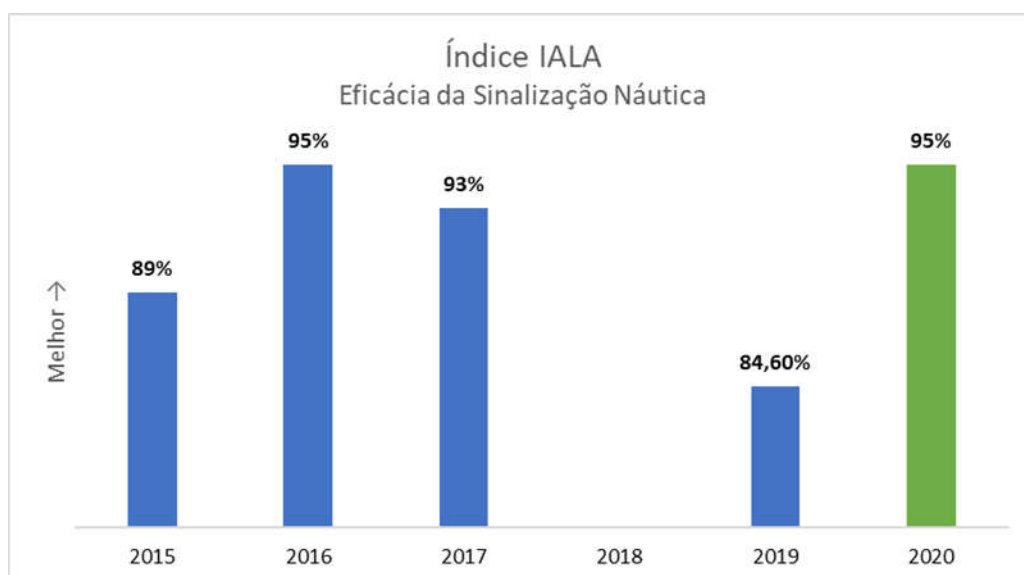


O tempo médio de permanência de navio corresponde a média atingida nos últimos anos. Para o Porto de Natal, registra-se que o tempo atracado dos navios porta-contêiner teve um pequeno aumento por conveniência do armador/operador portuário.

Quanto ao Terminal Salineiro, ressalta-se que a apesar de um aumento considerável no tempo de operação diária que dura em média 16 a 18 horas, mesmo com a atuação de fortes ventos alheios a vontade do homem, teremos uma previsão de aumento deste índice, em virtude do aumento das cargas embarcadas. Esses fatos contribuem para a expectativa ser de 85,0h para este indicador, como poderemos ver a seguir.

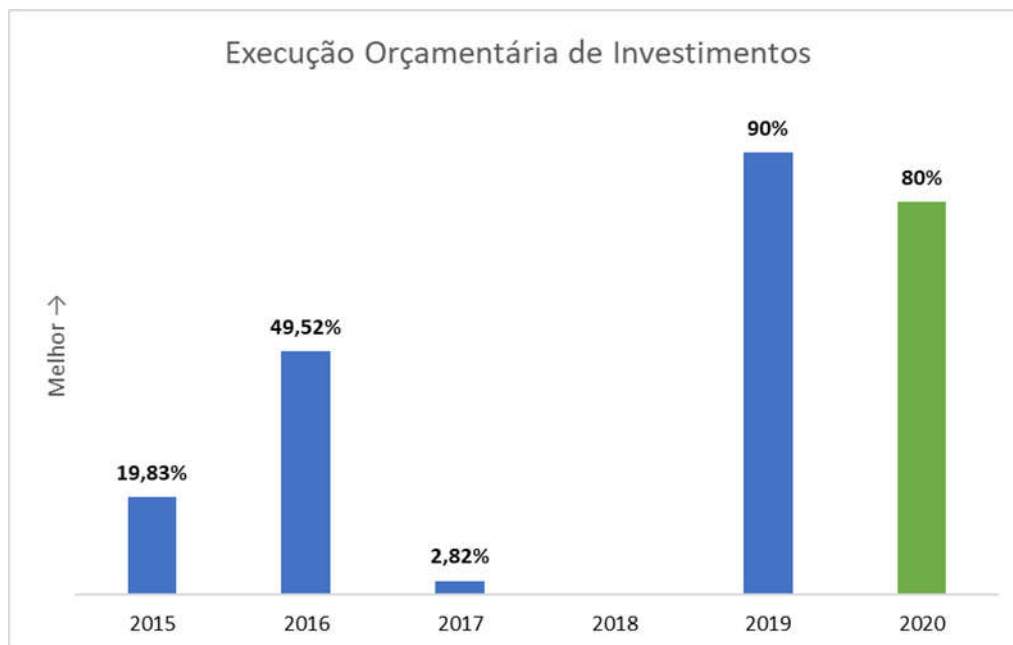


O índice IALA (International Association of Marine Aid to Navigation and Lighthouse Authorities) é adotada no Brasil, e utilizada como parâmetro para a avaliação da qualidade dos serviços de manutenção dos balizamentos existentes em território nacional ou nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). A meta é manter em 95% por ser o “Índice de Eficácia” de atingimento mínimo obrigatório junto a Marinha do Brasil, de forma a garantir a eficiência do sistema de balizamento no canal de acesso aos portos brasileiros.



O indicador de Execução Orçamentária e Investimentos retrata a eficiência da utilização dos recursos de investimentos oriundos do Governo Federal, por meio do Programa de Dispêndios Globais - PDG, sendo posteriormente transformados em aumento de capital da Companhia. O melhor dos cenários seria a utilização de 100% das verbas aprovadas e liberadas, porém em decorrência de alguns fatores tais como, demora nos processos de licitação, ou a escolha e implantação dos melhores projetos, entre outros, ajudam a comprometer a grande parte da realização dos investimentos, fundamentais para a operacionalidade dos portos administrados pela CODERN, principalmente, o Terminal Salineiro de Areia Branca.

Destaca-se o exercício de 2017 que foi fortemente marcado por grandes desafios relacionados às restrições e contingenciamentos orçamentários que dificultaram ações tais como a manutenção e modernização da infraestrutura e a capacitação de empregados. Nos anos de 2018 e 2019, houve uma retomada na melhoria da execução, porém ainda muito aquém do satisfatório para o incremento de recursos através da execução orçamentária. Para 2020 espera-se um maior incremento neste indicador em virtude da melhoria dos processos internos da Companhia através de novos sistemas mais eficientes, novos métodos de controle das Licitações, Compras, e da própria execução orçamentária.



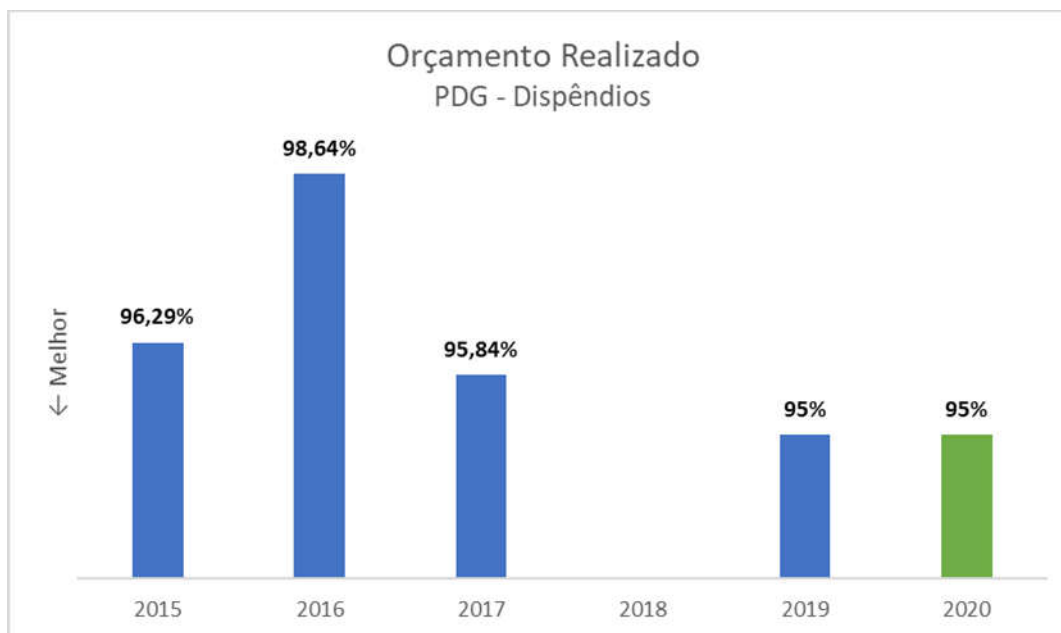
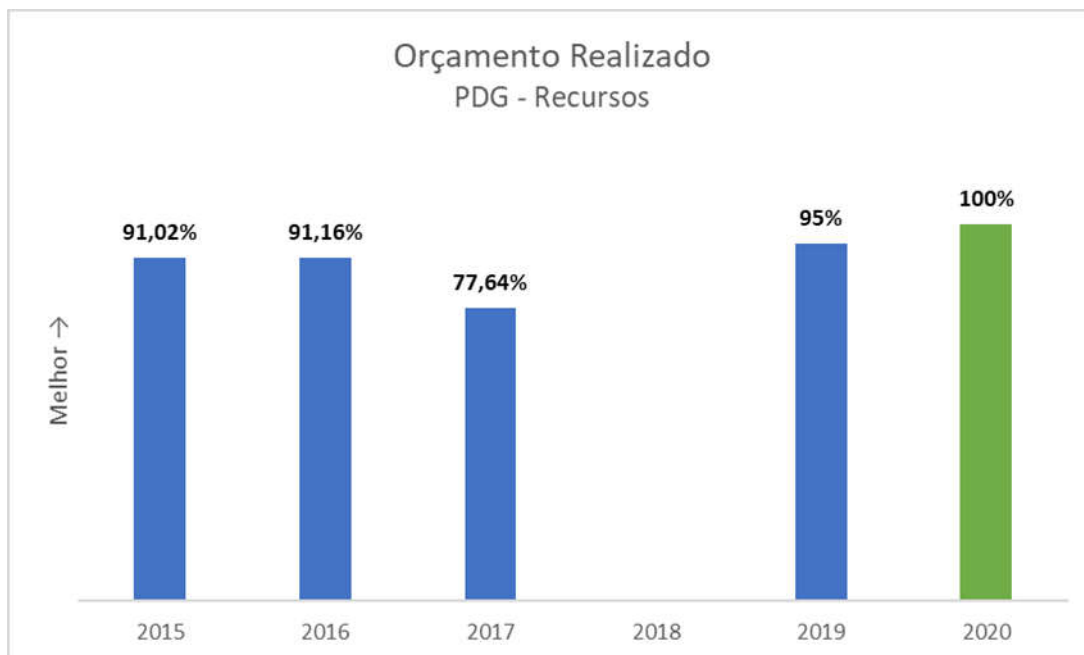
No que tange o Orçamento de Investimento 2020, a previsão para CODERN/Natal/Areia Branca é de um valor de apenas R\$ 1.060.000 (Um milhão sessenta mil reais) previstos na LOA, além de S.E.A - Saldo do Exercício anterior - com Previsão aproximada de R\$ 11.000.000 (Onze milhões de reais) que ficam sujeitos à Aprovação de Projeto de Lei do Congresso Nacional, e R\$ 66.405.783 (Sessenta e seis milhões quatrocentos e cinco mil setecentos e oitenta e três reais) de R.A.P - Restos a Pagar, que ficam sujeitos à aprovação em Portaria pelo Ministérios da Economia.

O orçamento de investimento será executado por meio das seguintes Ações: 145U – Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos no Terminal Salineiro de Areia Branca; 145H – Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Natal; 14RC – Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos; 20HM – Estudo para o Planejamento do Setor Portuário; 20HL – Estudos e Projetos para a Infraestrutura Portuária; 14KL – Implantação



do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária; 12LP – implantação do Terminal Marítimo de Passageiro do Porto de Natal; a meta fixada para 2020 consiste em realizar pelo menos 80% do valor aprovado, desde que os recursos sejam liberados pelo Tesouro Nacional. Ressalta-se que, comumente, as liberações de recursos ocorrem no segundo semestre do ano com ênfase no mês de dezembro. No que se refere ao Programa de Dispêndios Globais - PDG, a estimativa das Receitas Correntes 2020 para CODERN/Natal/Areia Branca está em R\$ 62.313.774 (Sessenta e dois milhões trezentos e treze mil setecentos e setenta e quatro reais). Deste montante a Receita Operacional é de R\$ 51.996.530 (cinquenta e um milhões novecentos e noventa e seis mil e quinhentos e trinta reais), com base na movimentação prevista que é de 3.050.000 toneladas para os dois portos. A Receita Não Operacional prevista é de R\$ 10.317.244 (Dez milhões, trezentos e dezessete mil e duzentos e quarenta e quatro reais), resultante de aluguel, receitas financeiras, e outras receitas correntes. A meta estabelecida para 2020 consiste em realizar 100% do valor das Receitas Correntes.

O valor fixado para as Despesas Correntes é de R\$ 61.942.707 (sessenta e um milhões novecentos e quarenta e dois mil e setecentos e sete reais), cujo maior montante destina-se ao pagamento de salários e encargos dos empregados dos dois portos. A meta estabelecida para 2020 consiste em realizar 95% do valor das Despesas Correntes.



No que concerne à licença ambiental, esta Autoridade Portuária cumpriu com a Meta estabelecida, obteve em 19/07/2020 a Licença de Regularização da Operação (LRO) de nº 2011-042500/TEC/LRO-0036 do Terminal Portuário de Natal, expedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio

Ambiente (IDEMA) e segue cumprindo às condicionantes estipuladas pelo órgão.

Para o Exercício 2020 tem como Meta para o Porto de Natal, a contratação do Plano Básico de Regularização Ambiental (PBRA) correspondente aos Programas de Monitoramento Ambiental, em cumprimento às condicionantes.

Quanto ao Terminal Salineiro de Areia Branca, a CODERN segue cumprindo às metas estabelecidas em acordo firmado com IBAMA, em atendimento às conformidades ambientais para obtenção da Licença de Operação junto ao Processo de Licenciamento Ambiental nº 02001.009127/2019-28.

**A Meta 1 – Contratar o Monitoramento Ambiental – Porto de Natal.**

**A Meta 2 - Obter a Licença de Operação – Terminal de Areia Branca.**

<b>Denominação</b>	<b>Meta 2020</b>
<b>Gestão de Licença Ambiental da Autoridade Portuária (Indicador Qualitativo)</b>	<b>Contratar o PBRA para o Monitoramento Ambiental. Obter a Licença de Operação do Terminal Salineiro de Areia Branca</b>

Em cumprimento ao Indicador Qualitativo para Prevenção de Riscos, foram realizadas as ações:

**a) Para o Terminal Salineiro de Areia Branca:**

- Firmado o Contrato nº 046/2019 com a empresa Oceanpact Serviços Marítimos S/A para prontidão a emergências ambientais;
- Celebrado o Contrato nº 001/2019 com a empresa Acquaplan Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda, para elaboração do Plano de Emergência Individual (PEI) que está sob a análise do órgão ambiental (IBAMA);
- Atualizadas as versões do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Plano de Controle de Emergência (PCE).

**b) Para o Porto de Natal:**

- Celebrado o Contrato nº 015/2019 com a empresa ECOSSIS Soluções Ambientais S/S Ltda – EPP, para confecção do Plano de Emergência Individual (PEI), aprovado pelo órgão ambiental – IDEMA em 20/10/2020;

- Apresentadas as versões do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Plano de Controle de Emergência (PCE).
- Com a aprovação do PEI e o dimensionamento dos equipamentos necessários à implantação da base de emergência, a CODERN reprogramou a meta para o Exercício 2020 que será contratada até dezembro do ano em curso.

Denominação	Meta 2020
<b>Atendimentos aos Requisitos Socioambientais - Prevenção de Riscos (Indicador Qualitativo)</b>	<b>Implantar Base de Emergência para o Porto de Natal</b>

Este Indicador Qualitativo para Promoção Social e Qualidade de Vida consiste na execução de Projetos Socioambientais e de Qualidade de Vida em parceria com entidades e instituições no entorno dos Terminais Portuários.

**A Meta 1 - Executar os Projetos no Porto de Natal:**

**a) Projeto Saúde nos Portos (Comitê Local):**

- Não foi possível executar o projeto, uma vez que, as parcerias não apresentaram mobilização das equipes de saúde, sendo realizadas apenas Campanhas de Imunizações de Influenza H2N3 com aplicação de 200 doses, realização de palestra sobre: Aedes aegypt, Outubro Rosa e Novembro Azul.
- Para o Exercício 2020, as ações de Saúde nos Portos foram reprogramadas conforme Cronograma proposto pela Secretaria Nacional de Portos/Ministério da Infraestrutura, em função das restrições da Pandemia de COVID-19.

<b>PROJETO SAÚDE NOS PORTOS- 2020 *</b>				
<b>Indicação das Unidades Operacionais por CR x Cronograma de Execução</b>				
<b>1ª Etapa 09 a 13 de novembro 2020</b>	<b>Unidade Operacional</b>		<b>CR</b>	<b>Porto indicado</b>
	1	A 12 Cariacica-ES	CRÉS	Porto de Vitória/ES
	2	D 64 Rio Grande-RS	CRRS	Porto de Rio Grande/RS
	3	B 09 São Luís-MA	CRNE I	Porto de Itaqui/MA
	4	B 83 Cabo de Sto. Agostinho-PE	CRPE	Porto de Suape/PE
	5	D 14 Itajaí-SC	CRSC	Porto de Itajaí/SC
	6	B 13 Curitiba-PR	CRPR	Porto de Paranaguá/PR
<b>PROJETO SAÚDE NOS PORTOS- 2021 *</b>				
<b>2ª Etapa Fevereiro/2021 Semana provável ( 22 a 26 de fevereiro 2021)</b>	<b>Unidade Operacional</b>		<b>CR</b>	<b>Porto indicado</b>
	7	B 37 Belém-PA	CRN II	Porto de Vila do Conde/PA
	8	B 28 João Pessoa-PA	CRNE II	Porto de Cabedelo/PB
	9	A 24 Simões Filho-BA	CRBA	Porto de Aratu/BA
	10	B 89 Rio de Janeiro (Paciência)-RJ	CRRJ	Porto de Itaguaí/RJ
	11	B 51 São Vicente-SP	CRSP	Porto de Santos/SP
<b>3ª Etapa Abril/2021 Semana provável ( 05 a 09 de abril 2021)</b>	12	B 64 Jacareí-SP	CRSP	Porto de São Sebastião/SP
	13	A 16 Manaus-AM	CRN I	Porto de Manaus/AM
	14	A 23 Fortaleza-CE	CRNE I	Porto de Fortaleza/CE
	15	B 29 Natal-RN	CRNE II	Porto de Natal/RN
	16	A 18 Recife-PE	CRNE II	Porto de Recife/PE
	17	B 19 Maceió-AL	CRNE III	Porto de Maceió/AL
	18	A 11 Salvador-BA	CRBA	Porto de Salvador/BA
	19	A 07 Rio de Janeiro (Deodoro)-RJ	CRRJ	Porto do Rio de Janeiro/RJ
	20	A 05 Porto Alegre-RS	CRRS	Porto de Porto Alegre/RS

No entanto, a CODERN adaptou as suas ações para atualizar e executar o Plano de Contingência e Emergência em Saúde Pública – ESPII dos Portos de Natal e Areia Branca.

- 28/01 – Acionada todas as representações do Porto Organizado, através da Reunião do CONAPORTOS, com a presença dos órgãos sanitários para definir estratégias e medidas de ação de contingência;
- 29/01 – Adequado o Procedimento Operacional Padrão conforme Notas Técnicas da ANVISA, juntamente com ações preventivas, como:
  - ✓ Divulgação em massa através das mídias internas, distribuição de folders e afixação de cartazes, banners para toda a comunidade portuária e transeuntes;

- ✓ Emissão de Resolução nº 50/2020 e 57/2020 sobre os funcionários com mais de 60 anos, comorbidos e trabalho remoto.
  - 10/03 – Aquisição de Equipamentos de Proteção (EPI) entregues aos colaboradores (CODERN e terceiros) dos terminais portuários de Natal, Areia Branca e Maceió.
- ✓ Máscaras de proteção descartável – 28.400 unidades;
- ✓ Luvas de – 28.300 pares;
- ✓ Álcool em gel – 773 litros;
- ✓ Protetores faciais (face shield) – 345 unidades;
- ✓ Testes rápidos (IgG/IgM);
- ✓ Termômetros com infravermelho – 06 unidades.
  - Monitoramento diário dos casos suspeitos e confirmados e em remissão de toda a comunidade portuária. Envio semanal com informação para: Minfra, Antaq e ANVISA;

**b) Projeto Orla (SEMURB):**

A CODERN quanto membro do Comitê participou das Reuniões Ordinárias ocorridas nos dias: 22/11/19; 14/12/19; 11/12/19; 18/12/19 e 08/01/2020 junto as Comando Unificado de Incidentes do RN (COEMORN)/Gabinete de Gestão Integrada (GGI) criado para monitorar e deliberar sobre as ações de emergências relativas ao acidente ambiental por derrame de óleo que atingiu o litoral do Nordeste.

O Comitê de Crise tem como membros participantes: representantes dos órgãos IDEMA, Defesa Civil do RN, UFRN, Secretaria de Estado de Saúde do RN, MPE/RN e MPF, Marinha, ONG Oceânica, SEMARH, Capitania dos Portos, Projeto Cetáceos Costa Branca da UERN

(PCCB), Secretaria de Meio Ambiente de Maxaranguape e Tibau do Sul, ALERN, IBAMA e esta Autoridade Portuária – Companhia Docas do RN.

As Reuniões ocorreram na Sala do GGI – Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social, Escola de Governo, Centro Administrativo da Governadoria do RN. As reuniões seguiram via teleconferências, em atendimento aos Protocolos de Saúde à Pandemia por COVID-19.

Denominação	Meta 2020
<b>Atendimentos a Requisitos Socioambientais - Promoção Social e de Qualidade de Vida (Indicador Qualitativo)</b>	<b>Seguir com a Promoção Social e Qualidade de Vida no entorno dos Terminais Portuários</b>

#### **5.4. Perspectiva Pessoas, Tecnologia e Inovação.**

Aumentar a média anual para 10 horas de capacitação por empregado concursado da CODERN, bem como a necessidade em realizar treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, bem como sobre a política de gestão de riscos, para administradores, além da necessidade em realizar treinamentos para as novas áreas criadas (Riscos e Ouvidoria) e aquelas capacitações exigidas pela Lei 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto 8.945/2016.

Em 2019, a média de horas de capacitação por empregado concursado foi de 5,04. Infelizmente, não foi possível alcançar a meta devido a restrições financeiras da CODERN e ao cancelamento dos cursos gratuitos oferecidos pela FEMAR. Além disso, haverá também a readequação do Programa de

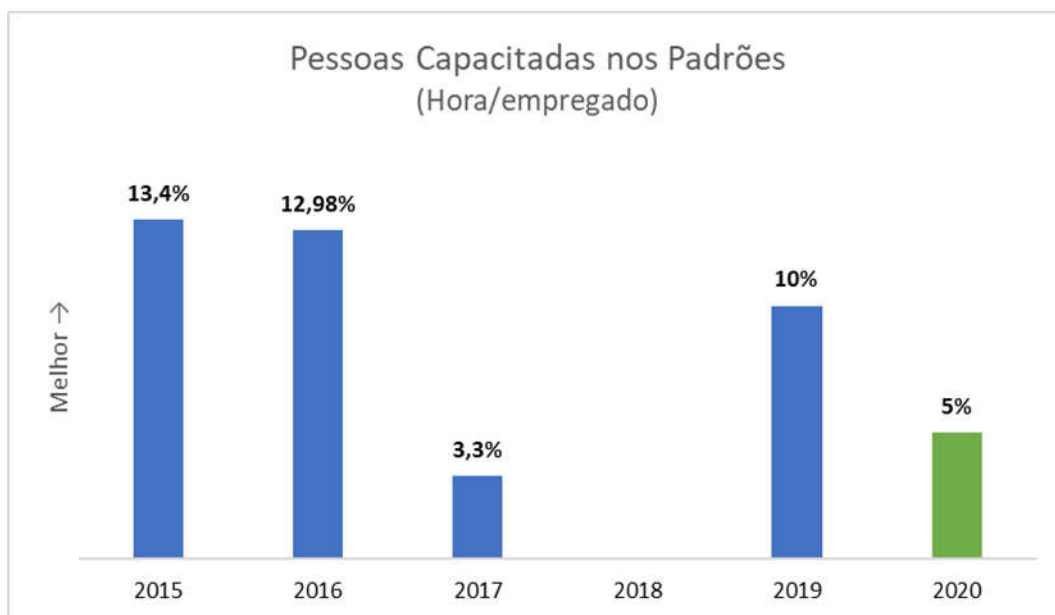


Desenvolvimento de Pessoas, conforme as diretrizes da nova diretoria, com previsão para conclusão em 2020.

Em 2019 foram realizados os treinamentos sobre o Código de Conduta e Integridade tanto na CODERN Natal/RN, quanto em Areia Branca/RN e Maceió/AL.

Desta forma, está prevista para o ano de 2020 a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), contemplando capacitação e treinamento dos funcionários, com base em levantamento das necessidades de cada setor. Também haverá a implantação do Sistema Eletrônico de Informações do Ministério da Infra Estrutura, bem como respectivo treinamento dos funcionários.

Mesmo assim, considerando a defasagem dos anos anteriores, a meta para o ano de 2020 fica mantida em 5%.

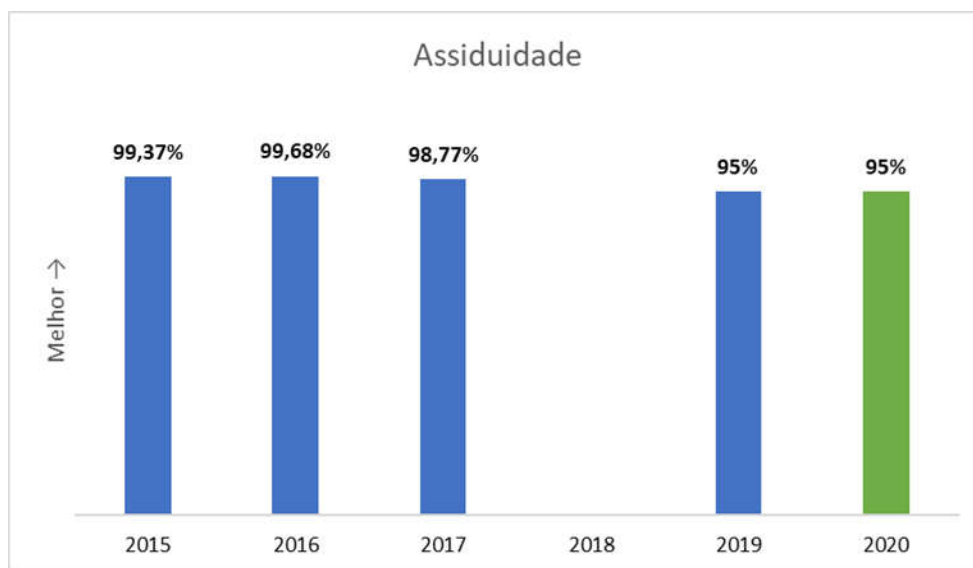


Quanto à assiduidade, a meta está menor em relação há anos anteriores, em virtude de um controle mais efetivos na frequência dos

empregados (atrasos e faltas) com implantação de norma específica e um sistema informatizado mais eficaz do novo controle do ponto eletrônico.

Em 2019 a CODERN atingiu o percentual de 98,77% no indicador Assiduidade, superando a meta prevista para o ano.

Considerando que os controles de frequência dos empregados (atrasos e faltas), normas e sistemas de ponto eletrônico implantado foram aprimorados em 2019 e permanecem em atividade, com a mesma tendência de resultado, a meta para o indicador Assiduidade no ano de 2020 será mantida em 95%.

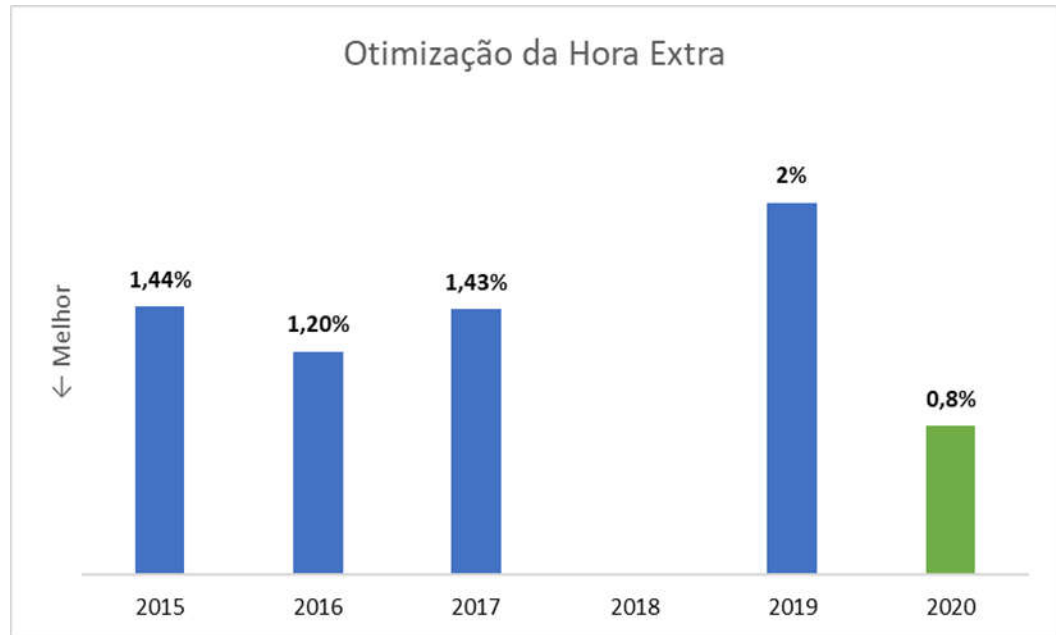


Já as horas extras, manter o mesmo valor do ano anterior, sem tendência de elevação, considerando que ainda persistem as horas extraordinárias na Guarda Portuária e na operação do Porto de Natal para atender à movimentação de cargas.

Em 2019 a média para o indicador foi de 0,83%, superando positivamente a meta prevista de 2%. O resultado foi reflexo da nova gestão, que promoveu a revisão de normas, ajustes necessários no ACT, a exemplo das escala de serviço. Reduziu-se, desta forma, as horas extraordinárias do porto e

despesas, sem prejuízo à continuidade das atividades portuárias e estratégias de negócios da instituição, maximizando os recursos disponíveis.

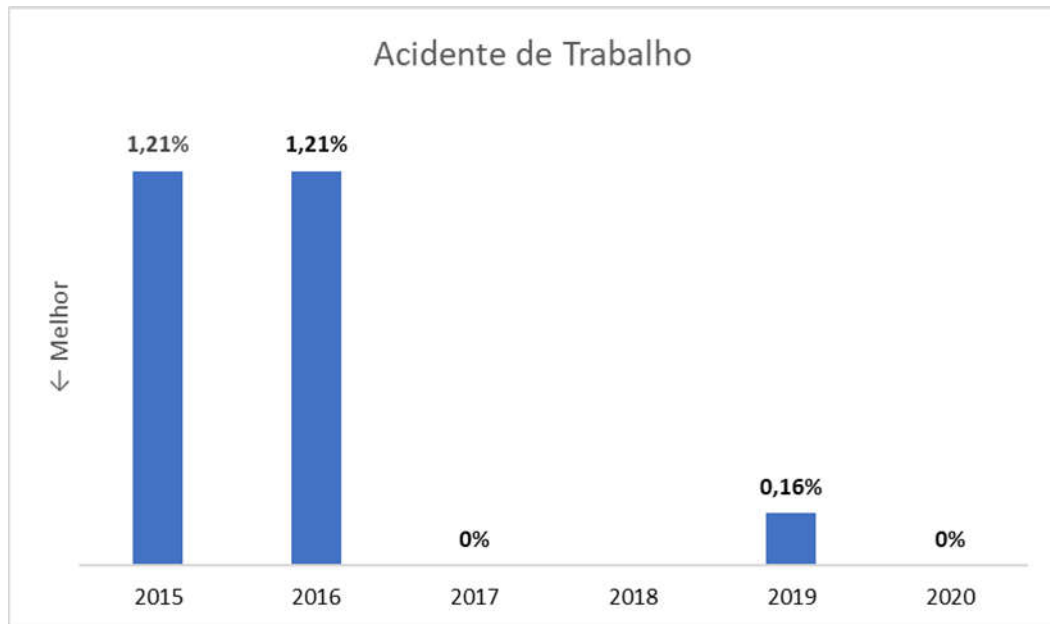
Desta forma, a meta para o indicador Otimização de hora extra em 2020 fica mantida em 0,8%.



Sempre persistir em acidente zero para os empregados de toda a CODERN e terceirizados, considerando a conscientização reforçada pelas equipes de segurança de trabalho existentes nos dois portos, principalmente, diante das particularidades das condições de trabalho no Terminal Salineiro de Areia Branca. Nesse sentido, vem dando continuidade às medidas preventivas de acidentes de trabalho, fiscalizando o cumprimento das normas de segurança do trabalho, e cobrando o uso de EPI pelos empregados e terceirizados.

Em 2019 foram registrados dois acidentes de trabalho, não fatais, que resultaram no percentual de 0,16%, portanto não atingindo a meta de 0%. Para 2020, sobre acidente de trabalho permanece a meta de acidente zero (0%) para os empregados de toda a CODERN e terceirizados, apoiada nos esforços das equipes de segurança do trabalho dos dois portos no sentido de reforçar a

conscientização sobre o assunto, especialmente no Terminal Salineiro de Areia Branca em função de suas particularidades. Portanto, permanecem os esforços para promover a continuidade das medidas preventivas de acidentes de trabalho, as medidas de fiscalização de normas de segurança do trabalho, bem como a fiscalização do uso de EPI pelos empregados e terceirizados.



Denominação	Índice 2015	Índice 2016	Índice 2017	Índice 2018	Índice 2019	Meta 2020
<b>Acidente de Trabalho Fatal</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>

O PDTI será bienal, tendo a sua execução completa no período de 2019 a 2020. Considerando as necessidades da CODERN, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) irá priorizar os projetos de TI para 2019 com base nas condições financeiras da Companhia. Dessa forma, para 2020,

vislumbra-se realizar 20% até o final do 1º semestre e a realização de 45% até o final do 2º semestre, esperando-se ao final do exercício atingir a meta 100% das ações prioritárias do PDTI para esse ano.

Atualmente: Com a substituição do Coordenador da Tecnologia da Informação em julho de 2019, a elaboração do PDTI sofreu atraso na sua conclusão. Previsão para sua conclusão até 30 de março 2020.

Denominação	Meta 2020
<b>Percentual de Projetos constantes do PDTI concluídos, de acordo com o planejamento de execução aprovado pelo CGTI, no ano vigente</b>	<b>100%</b>

## 6. Investimentos, Recursos e Dispêndios

Os investimentos previstos para 2020, nos portos de Natal e de Areia Branca, totalizam R\$ 73.391.972,00 (setenta e três milhões, trezentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e dois reais) e foram aprovados pelo Conselho de Administração. No momento, aguardam a assinatura da Portaria do Ministério da Economia para a incorporação desses valores ao orçamento de investimento da Companhia, conforme quadro abaixo:

DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTO 2020		VALOR
Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária - NACIONAL		385.275
Estudos para Planejamento Portuário		1.045.858
Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária		20.000
Implantação do Programa de Conformidade de Gerenciamento de Resíduos e Efluentes nos Portos de Natal e Areia Branca		1.074.640
Finalização da Implantação do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Natal - RN		810.076
Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Natal - RN		688.990
Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos no Terminal Salineiro de Areia Branca - RN		67.907.133
Adequações de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Maceió - AL		1.000.000
Aquisição de Grupo Gerador para o Porto de Natal - RN		460.000
<b>TOTAL</b>		<b>73.391.972</b>

Fonte: Geplan

A expectativa deste cenário prevê investimentos em projetos de recuperação, ampliação e melhorias da infraestrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca (TERSAB), do Porto de Natal (PORNAT) e do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP). Esses investimentos irão promover um crescimento econômico e financeiro, atenderão as exigências dos Órgãos controladores da atividade portuária e dos Órgãos ambientais.

Para a realização do Plano de Negócios da Companhia, a GEPLAN planeja e acompanha a execução do Programa de Dispêndios Globais – PDG 2020, do orçamento de receitas próprias, aprovado pelo Decreto Nº 10.168 de 10 de dezembro de 2019. Este PDG visa atender as despesas previstas com o TMP, PORNAT e GERTAB/TERSAB, sendo constituído de receitas provenientes da

venda de serviços, aluguel, receitas financeiras e outras receitas correntes, que foram estimadas em R\$59.333.252,00 e a fixação dos dispêndios correntes estimados em R\$58.667.590,00.

<b>Itens</b>	<b>Valor</b>
Demandas da CODERN	R\$ 206.268.798,00
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (Ministério Supervisor).	R\$ 11.923.798,00
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Aguardando aprovação do Congresso Nacional.	R\$ 9.523.798,00

<b>Detalhamento</b>	
Recursos Próprios	R\$ 400.000,00
Recursos do Tesouro Direto	R\$ 1.500.000,00
Recursos do Tesouro oriundo de Saldo de Exercícios Anteriores	R\$ 7.623.798,00

Fonte: GEPLAN

Ainda, segundo a GEPLAN, para fazer a gestão dos negócios da Companhia, contemplado no Programa de Dispêndios Globais – PDG 2019, previamente aprovado pelo CONSAD por meio da Deliberação nº 26/2018, de 27/09/2018, que ainda aguarda aprovação do Congresso Nacional, estão previstos para os portos de Natal e de Areia Branca os recursos provenientes de vendas de serviços, aluguel, receitas financeiras e outras receitas correntes no valor de R\$ 55.794.912,00 e a fixação dos dispêndios correntes para atender as despesas com pessoal e encargos; despesas com órgãos estatutários; materiais e produtos; serviços de terceiros, tributos e outras despesas correntes no valor de R\$ 58.351.422,00.

## 7. Visão Geral das Iniciativas Estratégicas

Cada perspectiva estratégica está associada a um conjunto de iniciativas (projetos) que permitirão o alcance das metas mencionadas, conforme figuras a seguir:

### **FINANCEIRA**

Plano de Saneamento Financeiro - PSF

### **CLIENTES**

Projeto Comercial

Participação de Eventos e Reuniões

### **PROCESSOS INTERNOS**

Projeto de Melhorias dos Acessos Aquaviários e Terrestres e das Instalações Portuárias

Projeto de Manutenção Corretiva dos Portos de Natal e de Areia Branca

Projeto de Regularização Ambiental dos Portos de Natal e de Areia Branca

Projeto de Prevenção de Riscos Ambientais

Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida

Projeto de Modernização da Gestão Portuária - PMGP

### **PESSOAS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO**

Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Plano de Diretor em Tecnologia da Informação - PDTI



## 8. Fichas das Iniciativas Estratégicas

### PERSPECTIVA FINANCEIRA

### INICIATIVA 01 - PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO - PSF

#### OBJETIVOS:

- Ser um elemento de Gestão estratégica para o orçamento;
- Recuperar o equilíbrio orçamentário que, no seu histórico, sempre apresentou resultados deficitários;
- Neutralizar as incertezas por meio de uma análise de resultados coerentes e seguros de todos os processos geradores de receitas e despesas;
- Possibilitar o estabelecimento de metas de desempenho para a obtenção e manutenção do equilíbrio orçamentário;
- Promover o crescimento financeiro e econômico da Empresa;
- Criar um ambiente de consciência situacional e de confiança em todos os níveis de gestão;
- Ser um conjunto de informações para atender às demandas dos controles internos da administração pública federal, bem como assessorar o sistema de governança da CODERN nas tomadas de decisões.

#### BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Vislumbra-se melhoria das condições econômicas e financeiras da Empresa;
- Atendimento de várias demandas dos Órgãos controladores e fiscalizadores das atividades portuárias;
- Redução acentuada na Folha de Pagamento, com relação a pagamento de adicionais.
- Recuperação de receitas que deixaram de ser faturadas por falta de efetivo controle;
- Correção nos controles físicos e financeiros da área de Almoxarifado.

### RESPONSABILIDADE: TODOS OS GERENTES E COORDENADORES

## **PERSPECTIVA CLIENTES**

### **INICIATIVA 01 - PROJETO COMERCIAL**

#### **OBJETIVOS:**

Coordenar ações necessárias no sentido de:

- Viabilizar o retorno da linha de navio de turismo do Porto de Natal para Fernando de Noronha/PE;
- Viabilizar o retorno da linha de exportação de açúcar pelo Porto de Natal;
- Incorporar a antiga área de tancagem, além da área do Maruim, aumentando assim a área de armazenagem do Porto de Natal;
- Trabalhar a divulgação da Instituição e a qualidade dos seus serviços, tanto externa como internamente, utilizando todos os meios de comunicação: escrita, fotográfica, virtual, visitas técnicas de estudantes, etc.;
- Participar de feiras e eventos ligados ao setor para dar maior visibilidade dos serviços ofertados pela CODERN;
- Otimizar as relações comerciais entre a CODERN e a CMA-CGM, visando aprimorar o serviço regular semanal de navio de contêiner, na exportação e importação, para o continente Europeu, além de buscar agregar novas linhas comerciais;
- Otimizar as relações comerciais entre a CODERN e os usuários do Terminal Salineiro de Areia Branca, visando um incremento nas operações de movimentação do sal.

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**

- Potencializar o aumento de movimentação de cargas pelo Porto de Natal e Terminal Salineiro de Areia Branca, como também, a captação de novos negócios para a CODERN.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL E GERÊNCIA COMERCIAL E DE GESTÃO DE CONTRATOS**

## **PERSPECTIVA CLIENTES**

### **INICIATIVA 02 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REUNIÕES**

#### **OBJETIVOS:**

- Melhorar o relacionamento com os clientes e usuários do Porto de Natal e do Terminal de Areia Branca.

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**

- Conhecer melhor as necessidades dos clientes e usuários e fazer as adequações e/ou ajustes necessários, visando assim fidelizar os clientes atuais e criando novas alternativas a fim de ofertar um serviço cada vez de melhor qualidade, além de minimizar as inadimplências de clientes para com a CODERN.
- Estreitamento dos laços com toda a cadeia de Produtores de Frutas e Salineiros.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL E GERÊNCIA  
COMERCIAL E DE GESTÃO DE CONTRATOS**

## **PROCESSOS INTERNOS**

### **INICIATIVA 01 – PROJETO DE MELHORIAS DOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS, TERRESTRES E DAS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS**

#### **OBJETIVOS:**

- Desenvolvimento de estudos e projeto para dragagem de aprofundamento e correção do curso do canal de acesso e ampliação da bacia de evolução do Porto de Natal;
- Desenvolvimento de estudos e projeto para dragagem de aprofundamento e correção do curso do canal de acesso ao TERSAB;
- Desenvolvimento de estudos e projetos para implementar navegação noturna com a instalação de luminárias nas boias de acesso ao TERSAB e GERTAB;
- Desenvolvimento de estudos e projetos para dragagem de aprofundamento dos Rios Galinhos, Assú, Sinos, Cavalos e Mossoró para maior segurança e agilidade a navegação das barcas destinadas ao Terminal Salineiro de Areia Branca;
- Aumentar área de armazenagem e retro área do Porto de Natal, incorporando a área da Comunidade do Maruim;
- Desenvolvimento de obras de melhoria e manutenção permanentes;
- Aquisição de novos equipamentos operacionais;

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**

- Oferecer melhores condições de navegabilidade, permitindo a atracação de embarcações de maior porte nos portos da Companhia;
- Obter ganhos de produtividade e promover uma maior movimentação de cargas nos portos de Natal e Areia Branca;
- Ampliar a área de armazenamento de cargas, permitindo o aumento da capacidade de estocagem de contêineres e cargas diversas;
- Acréscimo de receitas decorrente do aumento de movimentação nos portos.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL, GERENTE DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE OPERACIONAL E GERENTE DO TERSAB**

## PROCESSOS INTERNOS

### INICIATIVA 02 – PROJETO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA DOS PORTOS DE NATAL E AREIA BRANCA

#### OBJETIVOS:

- Permitir adequadas operações portuárias desde a atracação até a desatracação com eficiência e agilidade, tais como:
  - a. Recuperação das defensas do Porto de Natal;
  - b. Recuperação de pontos de colisão nas vigas de paramento do Porto de Natal;
  - c. Manutenção das tomadas de energização de contêineres refrigerados do Porto de Natal;
  - d. Manutenção da iluminação dos cais e dos pátios do Porto de Natal;
  - e. Recuperação do pátio de armazenagem de sal do Terminal Salineiro de Areia Branca (parte nova da ilha);
  - f. Recuperação do cais de barcas do terminal Salineiro de Areia Branca
  - g. Recuperação dos *dolphins* do Terminal Salineiro de Areia Branca;
  - h. Recuperação da proteção catódica do Terminal Salineiro de Areia Branca;
  - i. Recuperação das edificações do Terminal Salineiro de Areia Branca;
  - j. Recuperação da ponte dos transportadores de correia do Terminal Salineiro de Areia Branca.
  - k. Recuperação de equipamentos (DB's, pás carregadeiras, tratores, talhas, entre outros).

#### BENEFÍCIOS ESTIMADOS

- Proporcionar a segurança das instalações portuárias de forma a garantir a operacionalidade dos dois portos.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA TÉCNICA COMERCIAL, GERENTE DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE OPERACIONAL E GERENTE DO TERSAB**

## PROCESSOS INTERNOS

### INICIATIVA 03 – PROJETO DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO DE NATAL E TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

#### OBJETIVOS:

- Cumprir as condicionantes ambientais estipuladas para obtenção da Licença Ambiental dos Terminais Portuários de Natal e Areia Branca/RN.

#### Porto de Natal

- Em licitação o Monitoramento Ambiental (Plano Básico de Regularização Ambiental)
- Implantado o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)
- Construída a Área de Transbordo Temporário;
- Elaborado o anteprojeto do Sistema de Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial.

#### Terminal Salineiro de Areia Branca

- Em licitação o Monitoramento Ambiental (Plano de Gestão Ambiental);
- Implantado o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Construída a Área de Transbordo Temporário;
- Contratar a adequação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial.

#### BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Regularização ambiental dos Terminais Portuários da CODERN em Natal e Areia Branca;
- Assegurar a qualidade ambiental dos ecossistemas nos quais estão inseridos os terminais portuários;
- Assegurar a qualidade de vida e do ambiente de trabalho das comunidades direta e indiretamente afetadas.
- Obtenção da Licença de Operação.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.**

## PROCESSOS INTERNOS

### INICIATIVA 04 – PROJETO SOBRE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

#### OBJETIVOS:

- Implantar as Bases de Emergências para os Portos de Natal e de Areia Branca, em cumprimento às legislações ambiental e de segurança do trabalho vigentes por meio dos seguintes planos:

#### Porto de Natal

- Aprovado o Plano de Emergência Individual (PEI) para o Porto de Natal.
- Atualizado o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e o Plano de Controle de Emergências (PCE).

#### Terminal Salineiro de Areia Branca

- Plano de Emergência Individual (PEI) - Foi formalizada a contratação da Empresa ACQUAPLAN através do Contrato nº 001/2019 para os Terminais Portuários de Areia Branca. 1ª Versão analisada e será reapresentada a 2ª em novembro/2020 ao IBAMA para aprovação.

Atualizada a versão do Plano de Gerenciamento de Riscos e do Plano de Controle de Emergências (PCE).

#### BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- Prevenir riscos à integridade física dos empregados, bem como do ambiente ao qual estão inseridos os terminais portuários de Natal e de Areia Branca.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.**

## PROCESSOS INTERNOS

### INICIATIVA 05 – PROJETO DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

#### OBJETIVOS:

Consiste na execução de Projetos Socioambientais e da Qualidade de Vida em parceria com entidades e instituições inseridas no âmbito da área de atuação dos Terminais Portuários de Natal e Areia Branca/RN

#### Porto de Natal

A CODERN mantém parceria com várias instituições para realizações de eventos para as comunidades do entorno, em especial as dos bairros Ribeira, Rocas e Santos Reis. E primando pela responsabilidade social, participa de forma ativa.

- Realizar um dia de Circuito Saúde nos Portos (realização de exames e palestras) - Não foi possível realizar o evento, pois os parceiros da Saúde Municipal (SMS) e do Estado (SESAP) estavam sem condições de disponibilizar equipes. O SEST/SENAT não havia renovado o convênio com a Unidade Nacional, o que dificultou a articulação com os demais parceiros. No Entanto, a CODERN promoveu vacinação de H1N1 (200 doses) em 15/05/2019 para os portuários, operadores, praticagem, rebocadores, e terceiros que atuam com limpeza da área primária. Ainda foram contemplados: órgãos anuentes – ANVISA, VIGIAGRO e Receita Federal. Todos que opera em área primária
- Participar do Projeto Orla - O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima (Projeto Orla) é uma ação da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo do município de Natal (SEMURB), onde a CODERN compõe o Comitê Gestor, como membro do fórum de discussão para manutenção da qualidade das praias urbanas inseridas na Poligonal do Porto. Pauta para discussão que nos foi encaminhada pelo Secretário de Gestão Ambiental – MINFRA. Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar - Edital para Municípios – julho 2019.



- Realizar monitoramento do vetor *Aedes Aegypti* no entorno do porto organizado - Foi proferida palestra pela Equipe do Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças por ele transmitidas - Dengue, Zica e Chikungunya em 04/06/2019, no TMP. Realizada em março de 2019, inspeção conjunta com a SEMURB – Equipe de Fiscalização e Técnico em Vigilância Sanitária do Município, nas instalações do Terminal Pesqueiro do Estado e em áreas da CBTU. Realizada a limpeza com capinação e poda das áreas da ASSEDORN (área não contínua pertencente ao Porto de Natal), como forma de prevenção a criadouros. A CODERN por ser Ponto Estratégico – PE, possui um monitoramento mais intensificado com controle sanitário realizado pela Equipe de Vigilância Epidemiológica do Município – Agente de Endemias, identificando os focos ou potenciais criadouros em fase larval (semanalmente) e controle e monitoramento de Fronteiras com Ovitampa (armadilhas) para captura de ovos das fêmeas e identificação das espécies, se contaminadas (quinzenal).

### **Terminal Salineiro de Areia Branca**

A CODERN tem buscado fortalecer as parcerias para os Terminais em Areia Branca, o que tem facilitado à realização das ações propostas.

- Realizar um dia de "Circuito Saúde nos Portos" com exames e palestras - Foi promovido um dia de exames (glicemia, PA e teste rápido) imunizações com H1N1 nos dois turnos do Terminal, com os terceirizados e usuários, em uma parceria entre a CODERN e a Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca. Palestras foram proferidas para toda comunidade portuária, através das Discussões Diárias de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (DDS) procedimento adotado como rotina.
- Participar do "Projeto Cetáceos da Costa Branca" em parceria com as Universidades Estadual e Federal, para treinamento simulado de resgate de fauna - O treinamento simulado será realizado após a aprovação do PEI pelo IBAMA para que possamos adotar com a implantação e execução completa do plano. A CODERN renovou o prazo da Sessão Não-Onerosa da residência.

- Implantar o "Projeto CODERN na Praça", para revitalização e disponibilidade de uso para a comunidade do município de Areia Branca - Ocorreu um primeiro contato com o município, que disponibilizou uma equipe de serviços gerais para limpeza e manutenção. A CODERN fornece a água para rega das árvores.

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**

- Qualidade de Saúde das Comunidades Portuária (CODERN/usuários) e do Entorno;
- Revitalização dos ambientes de uso coletivo e melhorias das cercanias através da qualidade de vida da população direta e indiretamente afetadas.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COORDENADORIA DE  
MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.**

## PROCESSOS INTERNOS

### INICIATIVA 06 – PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PORTUÁRIA (PMGP)

#### OBJETIVOS:

Trata-se de projeto do Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Portos/MTPA, em atendimento à política pública de modernização da gestão portuária dos portos públicos. O **Projeto Modernização da Gestão Portuária – PMGP** objetiva tornar os portos brasileiros elos dinâmicos da cadeia logística, minimizando tempos e custos para o acesso aquaviário e/ou terrestre de navios, cargas e passageiros.

O Projeto objetiva a modernização dos **Processos Portuários (ou Processos Externos à Autoridade Portuária)**, envolvendo a logística de entrada e saída de embarcações, liberação de cargas, passageiros e tripulantes, e de acessos terrestres, entre outros, bem como dos **Processos da Gestão Interna das companhias docas (ou Processos Internos)**, envolvendo a revisão dos mecanismos de *Compliance* (estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos) e controles, do plano de cargos e salários, da estrutura organizacional, do modelo de governança, do planejamento estratégico, do plano de contas e do modelo de custeio, entre outros.

Um dos principais direcionadores do Projeto foi à busca pela **padronização dos processos portuários**, alinhada às diretrizes do setor portuário, ponderando, obviamente, as particularidades de cada um dos portos.

A CODERN está implantando o Projeto PMGP focando na modernização dos processos logísticos portuários e dos processos de gestão interna por meio da implementação dos processos (fluxogramas e manuais) mapeados e disponibilizados pelo Departamento de Gestão e Modernização Portuária, Segurança e Saúde da Secretaria Nacional de Portos/MTPA, relacionados nos termos do ANEXO.

Ressalta-se que poderá demandar a contratação de consultoria especializada para implantar os processos mapeados (fluxogramas/manual), dada à prioridade suscitada tanto pela CODERN quanto pela diretriz do Ministério Supervisor.

#### BENEFÍCIOS ESTIMADOS:

- a) Otimização do fluxo decisório;
- b) Otimização da cadeia produtiva;
- c) Padronização dos processos internos;
- d) Melhoria da governança da instituição.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COMISSÃO ESPECÍFICA (PORTARIA DP Nº 002/2020)**

## **PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.**

### **INICIATIVA 01 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

#### **OBJETIVOS:**

- Preparar o empregado para a execução das diversas tarefas particulares da companhia.
- Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas, também, para outras funções para as quais o empregado pode ser considerado.
- Mudar a atitude das pessoas, promover melhoria do clima organizacional, da motivação, buscando adequação do corpo funcional às técnicas de supervisão e gerência e melhoria do processo produtivo.

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**

- Capacitar os empregados da companhia para melhoria do processo produtivo;
- Elevar a produtividade dos empregados da Companhia, necessária à consecução dos objetivos estratégicos.
- Promover o crescimento e o desenvolvimento das pessoas;
- Melhorar a performance, diminuindo os erros dentro do trabalho, trazendo redução de custos;
- Diminuir o índice de rotatividade;
- Aumentar a satisfação dos clientes internos e externos;
- Promover a motivação individual e de equipes;
- Melhorar as relações interpessoais.

**RESPONSABILIDADE: DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO,  
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.**

## **PERSPECTIVA PESSOAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.**

### **INICIATIVA 02 - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### **OBJETIVOS:**

- Prover a CODERN, nos Portos do Estado do Rio Grande do Norte (RN), de instrumento de controle, diagnóstico, planejamento, gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação, visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da Companhia para o próximo biênio, período de 2020 a 2021.
- Direcionar ações de tecnologia da informação da CODERN, nos Portos das cidades de Natal e Areia Branca, a partir das definições dos projetos prioritários para o primeiro ano de execução (2020), observando as condições financeiras da Companhia, em conformidade com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e o Planejamento Estratégico da Companhia, necessários ao adequado funcionamento dos sistemas e serviços de TI.

#### **BENEFÍCIOS ESTIMADOS**

- Auxiliar a execução do Plano Estratégico da CODERN, garantindo mais eficiência, agilidade e confiabilidade às atividades relacionadas aos negócios da Companhia;
- Possibilitar o melhor uso dos recursos de TI no cumprimento dos objetivos institucionais;
- Oferecer produtos e serviços de alta qualidade, continuamente aprimorados, que atendam às reais necessidades dos usuários;
- Dispor de infraestrutura moderna e adequada de armazenamento, processamento e disseminação de dados, produtos e serviços.

**RESPONSABILIDADE: DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA E COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

## 9. Fatores de Riscos aos Negócios

Vislumbram-se como os principais fatores de riscos que poderão causar relevantes impactos nos processos estratégicos com repercussões nos negócios da CODERN, no tocante aos objetivos econômico-financeiros, mercados-clientes, processos internos, pessoas e tecnologias:

- Existência de ações judiciais que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio;
- Inadimplência de clientes, provocando efeito adverso sobre os negócios, à condição financeira e o resultado operacional;
- Cobrança do PORTUS para liquidação da dívida da CODERN;
- Dependência de decisões da ANTAQ e da Secretaria Nacional de Portos que influenciam na administração da autoridade portuária (tarifa portuária, dragagem, arrendamento do Terminal Marítimo de Passageiros, entre outros);
- Não liberação dos recursos orçamentários de investimentos previamente aprovados comprometendo a capacidade operacional;
- A CODERN passar a ser dependente do Tesouro Nacional para custeio de suas demandas;
- Greves e paralisações de empregados e/ou partes relacionadas com as atividades portuárias;
- Possibilidade de armadores transferirem cargas para portos concorrentes, provocando perda de receitas do Porto de Natal;
- Restrição à navegação no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência de defensas na Ponte Newton Navarro.

- Colapso na cadeia de suprimento do sal (produção, transporte e comercialização).
- Colapso no abastecimento de óleo diesel no Terminal Salineiro de Areia Branca, impossibilitando o funcionamento dos geradores e causando a paralização das operações do Terminal.
- Inexistência de scanner para containers no Porto de Natal, influenciando diretamente na qualificação do porto para operar nessa modalidade.

Em 2019 a CODERN iniciou a implantação da Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos - COORCRI, criada que foi no final de 2018, consistindo na estruturação de material, equipamentos e pessoal e do ambiente de controle, que envolve coordenação na elaboração, atualização e controle de normativos da empresa. Destaca-se especial importância ao investimento na capacitação dos Diretores, que realizaram curso à distância e do Coordenador da COORCRI que realizou curso à distância e presencial, nas áreas de *Compliance*, Gestão de Riscos e Controle Interno. As responsabilidades e deveres inerentes à boa governança e ao zelo da empresa em relação ao bem público exigem a adoção de práticas e estratégias eficazes de gestão e, principalmente, a capacitação, a participação e o apoio da alta direção. Neste contexto, a gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão torna-se uma importante ferramenta para ajudar na tomada de decisões baseadas em metodologias e normas que geram, dentre outros benefícios, a redução ou a eliminação de retrabalhos. No quarto trimestre de 2019 foi implantado na CODERN um Plano de Saneamento Financeiro, denominado PSF. A Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos participa desse plano na análise e avaliação dos riscos do PSF. Também no final

de 2019 a CODERN adquiriu a permissão para utilização do Sistema AGATHA – Sistema de Gestão de Integridade, Riscos e Controles que consiste em uma ferramenta automatizada, desenvolvida pelo Ministério da Economia, para auxiliar no processo de gerenciamento de riscos e controles. A utilização dessa ferramenta, em 2020 facilitará e dará maior dinâmica à tarefa de Gestão de Riscos e controles, no âmbito da CODERN.



## **10. Conclusão**

A Diretoria-Executiva da CODERN, ao elaborar este Plano de Negócios com base nos compromissos previamente definidos no seu Planejamento Estratégico, fixa metas de desempenho e iniciativas estratégicas para o exercício de 2020.

Temos pleno conhecimento que enfrentaremos os desafios de restrição de recursos orçamentários de investimentos do Governo Federal e valores tarifários sem reajustes há algum tempo, mas em contrapartida, por meio de ações renovadoras visando a recuperação da credibilidade da Empresa, apresentamos projetos que, no decorrer do ano de 2020, serão implementados e gerenciados pelos seus respectivos gestores e acompanhados por esta Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.